

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANALTINA – DF
2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara apresentado à Secretaria de Educação do Distrito Federal como parte dos requisitos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da escola no ano de 2023.

PLANALTINA - DF
2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
2.1 Constituição Histórica	7
2.2 Características Físicas	8
2.3 Dados de Identificação da Instituição	9
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	13
5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
6. PRINCÍPIOS	14
7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	16
7.1 Objetivo Geral	16
7.2 Objetivos Específicos.....	16
8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	17
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	18
9.1 Papel do Coordenador Pedagógico.....	18
9.2 Organização em Regime de Ciclos	19
10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÕES	28
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	29
12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	34
12.1 Objetivos e ações para implementação do PPP	34
12.2 Metas Para Implementação Do Ppp	35
13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	37
13.1 Coordenação Pedagógica.....	37
13.2 Sala de Recursos.....	40
13.3 Serviço de Orientação Educacional.....	42

13.4	Sala de Apoio a Aprendizagem	43
13.5	Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem	45
14.	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	46
14.1	Projetos de Literatura: VIAJANDO NA LEITURA e LITERATURA E VIDA... ..	46
14.2	Projeto Momento Cívico	47
14.3	Projeto: Oficina de Música e instrumentação em movimento.	47
14.4	Projeto Raízes.....	48
14.5	Projeto de Karatê	49
14.6	Projeto Nossos Girassóis	50
14.7	Projeto Teatro “SÓIS”	50
14.8	Projeto Matemática para o Pas e Enem.....	50
14.9	Projeto “Clube do Livro”.....	51
14.10	Projeto “Roda de Conversa das Profissões-Projeto de Vida”	52
15.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	53
16.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54
17.	ANEXOS	56

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição educacional é o principal instrumento para planejamento e avaliação de ensino, essencial para um atendimento de qualidade, sendo um documento organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar. Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara resultou de um processo democrático de construção, onde professores, gestores, comunidade escolar e todos os envolvidos no processo educativo fizeram parte, ressaltando o trabalho coletivo e parcerias com diversos órgãos, partindo da realidade do educando para traçar um planejamento que represente suas reais necessidades e interesses, visando sempre o desenvolvimento integral do aluno.

O Centro Educacional Taquara é uma instituição de ensino localizada na zona rural de Planaltina-DF que oferta atividades nos turnos matutino, vespertino e noturno, trabalhando com todas as modalidades de ensino, que vão desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos. É, portanto, uma escola que atende uma diversidade de alunos e profissionais, sendo fundamental que se conheça a realidade na qual se insere, as famílias e a comunidade envolvidas no processo educativo, visto que esse conjunto de fatores afeta diretamente o modo como alunos, pais e professores se relacionam com a escola e influencia na aprendizagem.

A elaboração da nova edição do Projeto Político Pedagógico- PPP da nossa instituição escolar para o ano letivo de 2023 é fruto de reflexões, de diálogos constantes nas coordenações pedagógicas, de estudos coletivos e pesquisas e da escuta ativa dos estudantes e seus familiares no dia a dia e nas reuniões de Pais. Por meio dessas ações percebemos que as consequências da Pandemia do Covid-19 ainda permeiam nosso meio e aparecem principalmente nos aspectos sociais, afetivos e emocionais da nossa comunidade escolar e na defasagem dos estudantes, conforme dados gerados pelo sistema do SAEB e após provas diagnósticas aplicadas em todas as modalidades de ensino seguindo a escala de proficiência para cada ano.

Diante dessa situação, todo o planejamento e a gestão do Centro Educacional Taquara devem ser voltados para que as nossas práticas pedagógicas sejam executadas, de forma coerente, com o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas

e alcançar os objetivos propostos, respeitando as especificidades de cada faixa etária dos nossos alunos e de cada modalidade de ensino. Nessa perspectiva, a equipe gestora, professores, sala de recursos, Pedagogas, Orientadora Educacional e outros profissionais do CED Taquara estão comprometidos com a nossa proposta pedagógica para obtenção de melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem e nas relações escolares desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, comunicativos, solidários e responsáveis com sua aprendizagem e com as mudanças sociais em favor da comunidade em que vivem. Para isso, incentivamos a participação ativa dos estudantes nas aulas, projetos e em todas as atividades propostas pela escola.

Dentro desse contexto, utilizaremos tais recursos:

Reforço escolar- projeto interventivo e Educação Integral

Projeto de leitura

Projeto de vida

Reagrupamentos

Murais lúdicos das datas comemorativas

Oficinas de músicas interativa e inclusiva

Também proporcionaremos a aprendizagem e a conscientização de nossos estudantes por meio de palestras sobre temas pertinentes, passeios e reuniões com a comunidade escolar e os alunos; parcerias com a Emater, Cooperativa e Posto de Saúde (apoio psicológico, atendimento médico, aplicação de remédios e vacinas etc), Conselho Tutelar e Polícia Militar.

Assim, todas essas ações tem como foco principal a construção de uma aprendizagem eficaz e inclusiva que possa fortalecer de forma integral o desenvolvimento do aluno, formando cidadãos críticos, criativos e conscientes que saibam lidar com suas emoções e com as pessoas conforme o documento da Base Nacional Comum Curricular que enfatiza as habilidades socioemocionais, entre as cognitivas e práticas.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Constituição Histórica

Conhecer a origem e criação de um lugar, de uma cidade é sempre muito gratificante levando-se em consideração os aspectos culturais, sociais, educacionais, históricos e políticos que podem ser descobertos nessa viagem em busca de novos conhecimentos.

Nesta premissa o Núcleo Rural Taquara faz parte da cidade de Planaltina-DF. Esta é a região administrativa mais antiga do Distrito Federal. Oficialmente comemora-se seu aniversário em 19 de agosto. Foi fundada em 1859, porém, há relatos de historiadores que essa já existia há mais de 200 anos.

A cidade já foi chamada de Vila de Mestre D'Armas e Altamir. Em 14 de Julho de 1917 pela Lei nº 451 a cidade passa a se chamar Planaltina, que significa o coração do Planalto Central.

Os primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara chegaram em 1961. Constam em depoimentos que vieram 14 famílias da cidade de Sobradinho-DF. Algumas dessas pessoas foram: Antônio Delfino dos Santos, Baltzar Alves da Luz, Podói, Domingos, Francisco Rocha, Luís Peregrino, Francisco Xavier, Mauro Mendes, Jacinto Alves, Mariano, Dona Samú, José Baiano entre outros.

A primeira área a ser acampada por essas famílias foi a Chácara de nº 04 do Núcleo Rural Taquara. De lá, essas famílias foram ocupando áreas vizinhas próximo ao Córrego Taquara, às suas nascentes e seus afluentes. Cada família ficou com uma área. Quando veio a demarcação oficial do governo, através da Fundação Zoobotânica criada em 1961, responsável pela regularização das áreas rurais do Distrito Federal, eles ficaram com a chácara onde já ocupavam.

Há relatos que em 1966 começaram a demarcação do NÚCLEO RURAL TAQUARA e que em 1967 saíram os primeiros Contratos de Arrendamentos com validade para 30 anos. Nessa época, tinha como Secretário da Agricultura, Manoel Carneiro de Albuquerque Filho. Esses são os primeiros relatos sobre a criação do Núcleo Rural Taquara e a chegada dos primeiros moradores.

A primeira escola instalou-se na Chácara do Sr. José Domingos dos Santos, tendo como primeira professora Ezenete Delfino dos Santos; a segunda professora Zélia Santos Alves, que era filha do Sr. José Domingos dos Santos, e a primeira

Diretora Dona Ieda.

A escola era coordenada pelo padre José, italiano que residia em Sobradinho-DF. Posteriormente, veio a construção da escola, um barraco coberto com palha de babaçu, que foi construído onde hoje é o CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.

Esse barraco aberto, com bancos de madeiras foi a primeira construção escolar do Núcleo Rural Taquara, onde a professora Zélia deu as primeiras aulas. Depois, um grupo de moradores através de mutirões, com a ajuda do Serviço Social de Planaltina-DF começaram a construção das salas de alvenaria.

O Centro Educacional Taquara passou e vem passando por várias reformas e ampliações. Por meio da portaria 228 de 20/08/2003, publicada no DODF n162 de 22/08/2003, o seu nome foi alterado para Centro Educacional Taquara, objetivando garantir o atendimento aos alunos do Ensino Médio dessa localidade e vizinhança.

Em 2017, foi implementada a Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno; em 2018, o Ensino Médio em Tempo Integral (não aderido em 2023) e no ano de 2020, a EJA Integrada aos cursos FIC em parceria com IFB.

Tudo isso para que ocorra uma busca de novos conhecimentos e aprendizagens, mostrando através dessa ação que a educação ainda é uma ferramenta poderosa e eficaz e com ela podemos transformar os pensamentos, a prática pedagógica dos nossos educadores e através dessa ponte, formar alunos mais conscientes dos seus direitos e deveres e da importância de serem protagonistas na sociedade.

2.2 Características Físicas

O Centro Educacional Taquara, escola da SEEDF, criada pela Portaria nº 03 de 12/01/2004, está localizado no Núcleo Rural Taquara, em Planaltina-DF, CEP 73.307-991. O acesso até o mesmo é feito, principalmente, pela BR 020, DF 410, Km 19, representando assim o seu endereço oficial. No que se refere ao contexto físico e espacial do Centro Educacional Taquara a escola possui um prédio com 4 blocos, onde estão distribuídas 14 salas de aula, 2 salas de educação infantil com banheiros e parquinho, sala de informática, sala de professores, sala de coordenação, salas de atendimento especializado, banheiros, secretaria, direção, biblioteca, cantina,

depósitos e um refeitório. Também possui uma quadra esportiva coberta e pátio para as atividades de educação física e recreações.

2.3 Dados de Identificação da Instituição

Mantenedora: Secretaria de Educação do Distrito Federal

CGC: 00394.676/0001-07

Endereço: SGAN 607 Projeção D Asa Norte - Brasília- DF

Telefone: 61 3901 1842

Secretário: Hέλvia Paranaguá

Dados da Instituição Educacional: Centro Educacional Taquara

Endereço: BR-020,km 19, DF 410 - Núcleo Rural Taquara

Telefone/Fax: 61 3901 8022

E-mail: cedtaquara@gmail.com

Regional de Ensino: CRE/Planaltina

Turnos: Matutino, Vespertino e Noturno

Nível de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, Educação Integral, Ensino Médio, Novo Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos 1º, 2º e 3º segmentos.

Diretor

Volemar Ornelas Araújo

Vice-diretora

Roseli Provensi Welker

Supervisão Pedagógica

Ana Paula Pinto Carvalho

Chefe de Secretaria Escolar

Adenilson Moura Vasconcelos

Coordenação Pedagógica Local

Marilene Francisco dos Santos (Educação Infantil e séries iniciais)

Juliane Andrade (Educação Integral)

Marco Vinício da Costa (Séries Finais e Ensino Médio)

Cristhyane Agapito Salomão (Novo Ensino Médio)

Moisés de Oliveira Moura (EJA)

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro Educacional Taquara está inserido numa comunidade rural predominantemente formada por famílias de baixa renda, com baixo nível de escolaridade e grande parte dos pais trabalham em empregos informais em chácaras, na agricultura e no comércio local.

A taxa de desemprego é alta na região, o que gera grande insegurança financeira para as famílias. Muitos dependem de auxílios do governo. Aqueles com melhores condições financeiras proporcionam aos seus filhos condições de continuarem os estudos cursando nível superior em universidades do DF e entorno, sendo que os mais necessitados repetem o ciclo familiar, sem muito estudo ou perspectivas de melhores condições.

É uma comunidade pacata que conta com a oferta de serviços públicos de atendimento na área da saúde (Posto de Saúde), segurança (Posto da Polícia Militar), e transporte, contribuindo assim para melhores condições de vida. Conta também com um posto da Emater, que desenvolve projetos e auxilia a agricultura local.

Grande parte dos alunos apresenta dificuldades de aprendizagem, consequências do ensino remoto na Pandemia ou decorrentes de problemas de saúde, emocionais, culturais ou familiares.

Iniciamos o ano letivo fazendo levantamento de dados estatísticos sobre a real situação dos nossos alunos. Com as avaliações diagnósticas elaboradas pelos docentes e pela SEDF chegamos a resultados relevantes para serem sanados ao longo do ano 2023.

Sabe-se que os prejuízos pedagógicos, psicológicos, sociais e de aprendizagem são problemas que irão ser sanados a longo prazo. Mediante esse contexto a escola tenta, dentro do possível, por meio das coordenações coletivas e individuais; reforço escolar, palestras para professores e alunos, passeios de cunho educativo para que todas essas ações possibilitem o desenvolvimento da aprendizagem, tentando minimizar a defasagem escolar.

O envolvimento da família é de grande relevância para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. O Centro Educacional Taquara está sempre buscando envolver a família, grupo de professores, bem como as parcerias que auxiliam a escola:

- Emater

- Posto De Saúde
- Polícia Militar
- Conselhor Tutelar

Ressalta-se que o objetivo primordial é sanar a defasagem e dificuldades de aprendizagem e socialização dos estudantes, seu desinteresse pelo estudo analisando, observando todo o contexto escolar em busca de soluções viáveis e eficazes para o processo de ensino aprendizagem.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Dado o contexto em que está inserido, a função social do Centro Educacional Taquara é proporcionar uma formação integral para seus estudantes assegurando a aprendizagem e seu processo para todos os educandos, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos. A instituição escolar dispõe de um grupo de educadores e demais profissionais da educação unidos em manter a qualidade e eficácia do ensino, objetivando de forma contínua a aprendizagem. Para isso, desenvolvem projetos interdisciplinares sempre abordando questões sociais relevantes para a comunidade do Núcleo Rural Taquara.

A escola deve ser um espaço de aprendizagem e de construção do conhecimento, mas também um local de convivência, comunicação, socialização, diálogo e reflexão para que as potencialidades e habilidades dos estudantes sejam despertadas, o conhecimento contextualizado com a realidade da comunidade escolar, e dessa forma apropriar-se de toda informação, conhecimento e conteúdo para a transformação da realidade em que vivem.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A nossa escola tem como missão proporcionar uma educação de qualidade pautada nos valores éticos, como honestidade, lealdade, fraternidade, solidariedade, tolerância, respeito entre outros; promovendo o acesso dos alunos aos conhecimentos sistematizados e fundamentais, facilitando o desenvolvimento de suas potencialidades, formando cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para isso, levamos em consideração não apenas o desenvolvimento cognitivo dos nossos estudantes, mas também emocional e social. Uma educação de qualidade deve ser inclusiva, valorizando a diversidade e garantindo o acesso de todos os estudantes ao conhecimento. Trabalhamos, na maioria das vezes, de forma colaborativa, envolvendo toda a comunidade escolar- estudantes, professores, pais e funcionários- e contando sempre com o apoio de parcerias como a Emater, Posto de Saúde e outros setores da comunidade.

6. PRINCÍPIOS

O Centro Educacional Taquara visa o desenvolvimento integral, com a proposta de desenvolver todas as competências do aluno, em todos os âmbitos (cognitivo, emocional, afetivo).

O aluno, nesta instituição, é o protagonista, sujeito que contribui para a investigação e aprendizagem levando em consideração as realidades aqui vividas. Investimos na formação integral dos discentes, com princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.

A nossa proposta pedagógica tem como base fundamental a Constituição Brasileira, a LDB 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, a Lei Orgânica do Distrito Federal, o Regimento da SEE/DF, bem como as orientações do Projeto político-pedagógico Professor Carlos Mota, do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal e ainda do Currículo em Movimento – Educação Básica do DF.

Para garantir que a educação oferecida pelo CED Taquara esteja em consonância com as necessidades dos nossos educandos, a nossa prática se orienta por alguns princípios, como: a contextualização dos conteúdos, levando em consideração a realidade e as demandas locais, a educação inclusiva, valorizando a diversidade e garantindo a participação de todos, sem qualquer tipo de discriminação, a flexibilidade curricular, a autonomia, a participação democrática em todos os aspectos educativos, a valorização do trabalho em equipe, estimulando a cooperação entre todos.

A educação no CED Taquara também visa preparar o aluno para o mercado de trabalho, incentivando-o a empreender para dessa forma integrar a aprendizagem escolar com os conhecimentos já adquiridos por eles ao longo da vida formando cidadãos com aprendizagens permanentes, começando desde a educação infantil, aproveitando os primeiros saberes.

Esse trabalho integral ocorre por meio de diversas atividades em busca da integralidade e socialização dos nossos estudantes, através de:

- Projetos
- Atividades individuais
- Atividades em grupos
- Passeios

- Palestras
- Feiras
- Trabalhos utilizando o espaço escolar
- Auxílio da equipe diretiva
- Auxílio dos coordenadores
- Rede de apoio (Sala de Recursos)
- Orientação Educacional
- Oficinas Pedagógicas

Outrossim, o estudante pode escolher em quais projetos ou atividades que queira participar, já que todas essas ações pedagógicas são realizadas para sua formação acadêmica e formação social levando-se em consideração suas particularidades, habilidades, individualidades e realidades do seu cotidiano.

Ademais, o CED Taquara almeja oferecer uma educação de qualidade com metodologias de ensino e aprendizagem capazes de instigar o aluno a aprender, socializar, ampliando sua compreensão de mundo para adquirir diferentes tipos de aprendizagens e aplicá-las na transformação da sociedade em que vive.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 Objetivo Geral

Proporcionar uma educação de qualidade, comprometida com a formação integral dos estudantes, que promova a formação de cidadãos críticos e éticos, capazes de compreender e transformar a realidade em que estão inseridos, em busca da construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática, por meio do diálogo, da criatividade e da autonomia.

7.2 Objetivos Específicos

Trabalhar atividades, projetos e recursos pedagógicos que possam ajudar a sanar as dificuldades de ensino e aprendizagem, como também a defasagem escolar, ofertando um ensino contextualizado voltado para a realidade do Núcleo Rural Taquara.

Promover a qualidade da educação, valorizando a formação continuada de nossos professores para o aprimoramento das práticas pedagógicas, e estabelecendo planos e metas para que o aluno termine o Ensino Médio tendo condições positivas para o acesso à faculdade e ao mercado de trabalho.

Aplicar as avaliações de aprendizagem formativas visando a verificação do nível de aprendizagem dos alunos, buscando avaliá-los de forma integral de acordo com as diretrizes dos Ciclos, Semestralidade e NEM.

Desenvolver no aluno habilidades socioemocionais, como empatia, respeito, cooperação, responsabilidade, criatividade, por meio de nossas atividades pedagógicas e práticas educativas.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade, voltada para a formação integral dos estudantes, comprometida com a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e solidária. Para isso, o nosso PPP se baseia em alguns princípios teórico-metodológicos que orientam a prática pedagógica da nossa escola.

A Pedagogia crítica parte do princípio de que a educação deve ser um instrumento de transformação social, capaz de formar cidadãos críticos e participativos. Assim, o PPP do CED Taquara tem como fundamentação teórico-metodológica a Pedagogia Histórico-crítica e a Teoria Sociocultural, buscando transformar a sociedade por meio da educação. Acreditamos que a educação é uma ferramenta poderosa de transformação social e que a escola deve ser um espaço de reflexão sobre a realidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na comunidade em que vivem.

A Pedagogia Histórico-crítica é uma abordagem teórica que destaca a importância da compreensão crítica da realidade social e histórica para a construção do conhecimento e da cidadania. Nesse contexto, propõe uma prática pedagógica que estimula a reflexão crítica dos alunos sobre a realidade social, política e econômica em que vivem, visando à formação de sujeitos críticos e transformadores. Para tanto, o Centro Educacional Taquara utiliza estratégias que promovem a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, criando condições para que os alunos possam desenvolver plenamente suas capacidades cognitivas, emocionais e sociais.

Também valorizamos o papel do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, que estimula os alunos à reflexão e à construção de saberes a partir dos conhecimentos prévios e das vivências de cada um. Nesse sentido, destacamos a importância da formação continuada dos professores e demais profissionais da escola, para que estejam alinhados com as práticas pedagógicas propostas nesse PPP e atualizados em relação às demandas da nossa sociedade atual.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro Educacional Taquara apresenta uma estrutura pedagógica centralizada em um trabalho que estabelece permanentemente a organização, a avaliação contínua e dos parâmetros educacionais. Essas ações acontecem por meio de um trabalho conjunto integrando professores, gestores e demais profissionais da educação em reuniões, coordenações em todas as modalidades de ensino. Essas reflexões são realizadas semanalmente, onde a equipe gestora passa os informes necessários, neste espaço organizamos as intervenções a serem realizadas e toda e qualquer estrutura para seus planejamentos e projetos pedagógicos. As coordenações coletivas são elaboradas pela equipe gestora em conjunto com a equipe pedagógica:

- Diretor
- Vice-Diretora
- Supervisora
- Coordenadores
- Orientadora Educacional
- SAA
- SEAA
- Sala de Recursos.

Todas as ações do CED Taquara são realizadas de forma a promover as aprendizagens. São divididas por modalidades de ensino onde as atenções são voltadas às peculiaridades de cada uma, levando em consideração o currículo em movimento e as diretrizes que norteiam a educação do DF. Neste espaço de coordenação também são realizadas formações continuadas entre os docentes e parceiros.

9.1 Papel do Coordenador Pedagógico

No contexto escolar das unidades de ensino, faz-se necessário o papel interlocutor do Coordenador Pedagógico, viabilizando o planejamento, a organização dos métodos de ensino, projetos e o acontecer pedagógico.

Para construção do trabalho pedagógico, vinculam-se as coordenações para amplitude coletiva, compartilhando saberes, organizando a articulação das ideias e o planejamento coletivo.

“O papel do coordenador pedagógico está pautado pelo acompanhamento sistemático da prática pedagógica dos professores, possui uma série de atribuições, normalmente descritas no regimento das escolas, entre as quais: responder pelas atividades pedagógicas da escola; acompanhar na sala de aula atividades do professor; supervisionar a elaboração de projetos; discutir o projeto político-pedagógico; prestar assistência ao professor; coordenar reuniões pedagógicas; organizar a avaliação da escola; cuidar da avaliação do corpo docente e do plano pedagógico [...]” (Domingues, 2015, p. 15)

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática, planejando as intervenções e realizando o reagrupamento segundo estratégias do Bloco Inicial de Alfabetização.

Portanto o objetivo da coordenação pedagógica é propiciar momentos de aprendizagem com ludicidade, organizando projetos e momentos interativos onde o estudante protagoniza o seu aprender, valorizando o contexto, habilidades prévias e valores individuais, planejando com professores regentes e equipe pedagógica, propiciando assim, aprendizagens significativas.

9.2 Organização em Regime de Ciclos

O Centro Educacional Taquara atua com o regime de ciclos: 1º ciclo – Educação infantil, com aulas no primeiro e segundo período, 2 turmas de cada; 2º ciclo 1º - bloco 1º ao 3º ano do ensino fundamental, 2 turmas de cada; 2º bloco - 4 e 5º ano do ensino fundamental, sendo 2 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano, onde uma é de integração inversa.

O ensino fundamental, séries finais do Centro educacional Taquara está disposto em 8 turmas com regime de ciclo conforme Seção II Art. 41. O Ensino Fundamental, em regime anual, tem por objetivo a formação integral do estudante, mediante: I - a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social; II - a promoção de experiências

individuais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens; III - o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade e Art 42 que descreve o sistema de ciclos conforme § 2º Os anos finais organizam-se no 3.º Ciclo para as Aprendizagens do 6º ao 9º ano ou na Seriação, conforme descrito a seguir: I - a organização curricular do 3º ciclo para as aprendizagens estrutura-se em 1º bloco – 6º e 7º anos e 2º bloco – 8º e 9º anos; II - Organização seriada: 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano/8ª série.

Compete ao coordenador articular e avaliar a conexão entre o currículo e a prática diária dos professores na sala de aula, auxiliar na conexão disciplinar juntamente com o grupo docente e dando o suporte necessário para as atividades que estejam relacionadas ao aprendizado.

No que se refere ao ensino médio, temos 2 turmas de 3ª série, em regime de semestralidade. O ensino médio do Centro Educacional Taquara tem como identidade uma escola do Campo conforme Regimento do DF Seção IV Art. 74. “A modalidade de ensino Educação do Campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, assim como as modalidades de educação de jovens, adultos e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada com o Ensino Médio. § 1º A Educação do Campo destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – agricultores familiares, trabalhadores rurais assalariados, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros. § 2º Escola do Campo é aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo”.

Cabe ao papel do Coordenador pedagógico acompanhar e zelar pelo cumprimento no quesito que se refere em auxiliar no processo pedagógico, didático dando suporte aos professores em manter a identidade e especificidade dos conteúdos e saberes da comunidade, aplicando até mesmo em práticas atuantes em projetos em sala de aula, e aulas práticas laboratoriais, considerando a vivência do aluno e o suporte de materiais condizentes com sua realidade. No Art. 82. Os recursos

didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à Educação do Campo deverão atender às especificidades e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos das populações do campo, considerando os saberes próprios das comunidades, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de Educação do Campo contextualizadas.

Em relação a modalidade do Novo ensino Médio (NEM) o regime do Novo Ensino Médio continua anual e seriado, porém a organização do trabalho pedagógico (OTP) está disposta em duas fases: Fase I (1ª e 2ª séries) e Fase II (3ª série) e duas ofertas curriculares distintas alternadas entre semestres. É preconizada a avaliação formativa, processual, contínua, com aproveitamento e complementação de estudos.

O currículo do novo ensino Médio tem a seguinte organização:

FGB (Formação Geral Básica) Áreas de conhecimento:

- Linguagens e suas tecnologias- arte, Português, inglês e educação física.
- Matemática e suas tecnologias- Matemática
- Ciências humanas e sociais aplicadas- sociologia, filosofia, geografia e História.
- Ciências da natureza e suas tecnologias- Biologia, Química, física.
- A FGB têm carga horária 1700h.

IF (Itinerários Formativos)

- Projeto de vida
- Espanhol
- Eletivas orientadas
- Trilhas de aprendizagem- a partir da 2º série
- Projetos interventivos

Os IF têm carga horária de 1.300 horas. Estão organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares distribuídos nas quatro áreas de conhecimento e na ETP. São compostos pelas seguintes unidades curriculares: Língua Espanhola, Projeto de Vida, Projetos Interventivos, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagens

Para o próximo quadriênio, optaremos por dois Itinerários: Ciências da Natureza e Matemática / Ciências Humanas e Linguagem. Tendo como objetivo tornar a escola mais atraente e articulada com o mundo, visando um currículo voltado para

a formação integral do aluno, dentro da sua expectativa, construindo assim o seu projeto de vida e a sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, fortalecendo o protagonismo juvenil. A perspectiva interdisciplinar, característica marcante desse nível de ensino nos referenciais curriculares oficiais, será assegurada pela realidade das questões e situações que vierem a ser selecionadas pelos professores, ou seja, por sua contextualização, e não por uma fusão artificial de disciplinas. A extensão e a profundidade do trabalho de cada disciplina estarão perdendo seu isolamento, fazendo com que, sempre que possível, os conhecimentos se articulem interdisciplinarmente, contexto esse que, com maior probabilidade, ocorrerá quando os saberes disciplinares estiverem voltados aos projetos.

Dentre essa intenção, ao coordenador cabe articular e garantir que as escolhas das eletivas sejam uma escolha democrática e pautada no projeto de vida do aluno e atuar no meio de campo auxiliando os professores com suporte pedagógico para aplicação e manutenção dos itinerários.

O critério de escolha dos itinerários formativos do Centro Educacional Taquara seguiu a lógica da preocupação com a formação integral, permitindo que direcione o seu olhar para área que pretende atuar profissionalmente, foram feitas de forma democrática pelo aluno a escolha de 5 eletivas e o projeto de vida, conforme orientação das diretrizes de implementação do Novo ensino médio do DF, assim como a escolha das nossas trilhas: Genética e suas aplicações condizentes ao bloco 2 do Enem e Admirável Mundo Novo, condizente ao bloco 4 do Enem.

Resultado das escolhas das eletivas no CED Taquara:

1º série

Oferta A

Área De Conhecimento	Nome Da Eletiva
Ciência Da Natureza	Tópicos Em Ciências Naturais Para Vestibulares E Concursos
Ciência Da Natureza	Ciência, Tecnologia E Desenvolvimento Social
Códigos E Linguagens	Publicidade E Marketing
Códigos E Linguagens	Práticas Teatrais
Códigos E Linguagens	Iniciação Musical

Projeto De Vida	
-----------------	--

Oferta B

Área De Conhecimento	Nome Da Eletiva
Ciências Da Natureza	Incrível Máquina Humana
Ciências Da Natureza	Clube De Ciências: Uma Aventura Científica
Códigos E Linguagens	Redação Nota Mil
Ciência Humanas	Cinefilosofia
Códigos E Linguagens	Música
Projeto De Vida	

2º série

Oferta A- Bloco2 Enem(Ciências Da Natureza/ Matemática)

Área De Conhecimento	Nome Da Eletiva/Uc Da Trilha
Ciências Da Natureza	Física Para Vida
Matemática	Matemática Para Pas E Enem
Códigos E Linguagens	Música
Ciências Da Natureza	Nome Da Trilha: Genética E Suas Aplicações Uc1- E Cromo Somos?
Ciências Da Natureza	Nome Da Trilha: Genética E Suas Aplicações Uc2- Bioética
Projeto De Vida	

Oferta B-Bloco 4 Do Enem (Ciências Humanas E Da Natureza)

Área De Conhecimento	Nome Da Eletiva/Trilha
Ciências Humanas	Atualidade E Geopolítica Para Vestibulares E Enem.
Códigos E Linguagens	Espanhol Através Da Música
Códigos E Linguagens	Iniciação Musical
Ciências Da Natureza	Nome Da Trilha: Admirável Mundo Novo Uc1- Ciência Pesquisa Na Era Digital

Ciências Humanas	Nome Da Trilha: Admirável Mundo Novo Uc2-O Ser Humano E A Máquina
Projeto De Vida	

Evidentemente que todo esse movimento no Ensino Médio é processual e terá o acompanhamento de um profissional da UNIEB de Planaltina DF para os casos que, ao longo do processo, não se identificam com a escolha realizada. E cabe ao coordenador, juntamente com toda a equipe escolar engajada a garantia e a manutenção das práticas metodológicas diferenciadas, colocando o aluno como o principal elemento desse processo. Algumas Metodologias Ativas poderão trazer uma nova perspectiva ao corpo discente, instigando-o ao pensamento reflexivo e crítico, preparando-o para que seus questionamentos sejam consistentes e lógicos e, desse modo, seja capaz também de realizar produções acadêmicas relevantes tanto para seus currículos quanto para sua participação durante o período de permanência no Centro Educacional Taquara como discente e no futuro como estudante do Ensino Superior, ocorrendo tanto em práticas de sala de aula, assim como em nossos projetos ativos da escola.

No Noturno funciona a EJA, com atendimento para o 1º Segmento (3ª e 4ª etapas), 2º Segmento e 3º Segmento. Para essa modalidade de ensino, identificamos as demandas educacionais dos nossos estudantes, considerando as suas experiências prévias e as suas expectativas em relação ao ensino, oferecendo um currículo de acordo com as diretrizes pertinentes que atenda às especificidades da EJA, com conteúdos que dialoguem com a realidade dos estudantes.

Os projetos pedagógicos do ano letivo de 2023 do Centro Educacional Taquara tem como objetivo principal auxiliar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, a defasagem de conteúdos, a socialização, o desenvolvimento sustentável e os problemas que envolvem os aspectos psicológicos dos nossos estudantes.

Foi implantado também um reforço escolar para ajudar nos problemas de aprendizagem no Ensino Fundamental buscando a melhoria nos aspectos cognitivos e sociais em busca de ajudar o educando a se estruturar e recompor as aprendizagens.

Nessa perspectiva, são realizadas uma diversidade de ações, projetos pedagógicos, palestras, passeios, apoio da Sala de Recursos, Orientação

Educacional, SAA e SEAA, que juntos com os professores estão empenhados em orientar, auxiliando a formar o nosso estudante em um indivíduo mais capaz, ético e capacitado para enfrentar os problemas da vida em sociedade.

A pedagoga do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem auxilia no processo de ensino aprendizagem favorecendo uma educação de qualidade buscando entender aonde está a dificuldade dos nossos alunos para auxiliá-los. Contribuí coletivamente com todo grupo de profissionais da instituição educacional (CED Taquara) na coordenação pedagógica coletiva, valorizando os saberes dos profissionais envolvidos e a partir deles revitalizando as reflexões das concepções pedagógicas e operacionalizando as ações planejadas, bem como nas sugestões das práticas pedagógicas que cooperem com os professores em sala de aula e toda a equipe de apoio envolvida no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Na nossa escola funciona também o pólo da Sala de Apoio a Aprendizagem das escolas de zona rural de Planatina, realizando o atendimento aos transtornos funcionais específicos tendo como foco a autoestima, questões comportamentais envolvendo momentos lúdicos e criativos.

Também contamos com a educação integral para o ensino fundamental. O projeto tem como pressuposto básico a seleção dos alunos com defasagens nas aprendizagens, esta, foi realizada através de avaliações diagnósticas e teste de Psicogênese com atividades de leitura, produção escrita e raciocínio lógico. Foram selecionados os alunos com defasagem em aprendizagem nas disciplinas de Língua portuguesa e Matemática. Após a realização do diagnóstico pelos professores em sala, foram formados grupos de alunos de acordo com suas dificuldades e quais intervenções necessárias para desenvolver suas aprendizagens.

As atividades que serão desenvolvidas pela orientação educacional, com intuito de preservar em essência, a promoção da pessoa em sua totalidade; de acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à

Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (2019, p.59).

No Centro Educacional Taquara o papel do Orientador Educacional é fundamental para que as ações aqui propostas sejam efetivas e contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos. A Orientadora Educacional do CED Taquara atua de forma colaborativa e participativa, buscando sempre o diálogo e a construção coletiva. Está sempre presente junto à equipe gestora, participa de reuniões pedagógicas e conselhos de classe a fim de contribuir com sua experiência e conhecimento para o desenvolvimento da instituição de ensino. Atua como mediadora de conflitos e colabora na resolução de problemas, buscando sempre o diálogo e a harmonia coletiva.

No Centro Educacional Taquara possuímos também uma sala de recursos multifuncional Generalista para atendimento aos nossos alunos com deficiência. Contamos com uma professora especializada, atuando na área de atividades e códigos e linguagens. Nesse ano de 2023 a sala de recursos está sem o profissional de exatas para realizar o atendimento aos alunos das séries finais e ensino médio. A professora de AEE da nossa escola realiza os atendimentos em turno contrário, auxilia os professores nas adequações curriculares e na adaptação de materiais, oferece formação nas coordenações coletivas e participa ativamente dos conselhos de classe.

A formação continuada do professor é fundamental para que esses possam acompanhar as mudanças na sociedade e na própria área de conhecimento e de educação, aprimorando assim suas práticas pedagógicas e promovendo o aprendizado dos alunos. Os coordenadores pedagógicos de nossa escola desempenham um papel fundamental na formação continuada dos professores, incentivando-os na participação dos cursos oferecidos pela EAPE, na articulação com a equipe especializada e com outros parceiros, organizando momentos de estudos e palestras nas coordenações pedagógicas.

Os coordenadores do ensino fundamental também utilizam a coordenação pedagógica para, junto aos professores, organizar estratégias para que sejam realizados o reagrupamento e os projetos interventivos, no intuito de recuperar as aprendizagens dos alunos. Esses projetos são realizados ao longo do ano letivo e os resultados discutidos ao final de cada bimestre, nos conselhos de classe.

Para esse ano de 2023, recebemos 4 educadores sociais voluntários que nos auxiliam no acompanhamento aos alunos com deficiência e na educação integral. A nossa escola, por trabalhar com todas as modalidades de ensino, apresenta a necessidade de mais profissionais de apoio, o que contribuiria para a melhoria da qualidade de ensino. Também não contamos com o serviço de um porteiro, dependemos de outros profissionais para realizar essa função, o que dificulta o atendimento à comunidade escolar.

Para implementar a cultura de paz e a boa convivência escolar, é necessário adotar uma abordagem abrangente que envolva toda a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários e famílias. Para isso, realizaremos momentos específicos em que os temas serão abordados e promoveremos a constante reflexão e discussão sobre valores como respeito, empatia, tolerância, solidariedade, justiça e responsabilidade no dia a dia escolar.

Contamos com a Orientação Educacional e com a equipe gestora na mediação de conflitos e na capacitação de alunos escolhidos como representantes de turmas para atuarem como mediadores entre seus colegas. Os alunos são incentivados ao diálogo, a resolução pacífica de conflitos e ao desenvolvimento de habilidades de comunicação.

Acreditamos que os professores desempenham um papel fundamental na construção de um ambiente escolar pacífico e inclusivo. Diante disso, durante o ano letivo são oferecidos, nas coordenações pedagógicas, momentos de formações e reflexões com a equipe especializada e a orientação educacional, buscando capacitar e estimular os nossos profissionais para a manutenção da harmonia, equilíbrio e da paz no ambiente escolar.

Os atendimentos individuais da orientação educacional aos nossos alunos com comportamentos que demandam intervenções integram atividades com o objetivo de desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos, como autoconhecimento, autoregulação emocional, empatia e habilidades sociais. Essas habilidades contribuem para a promoção da convivência pacífica e respeitosa.

Em momentos que são necessárias intervenções, são realizadas campanhas e eventos educativos voltados para a cultura de paz, como palestras, seminários, debates, peças teatrais e exposições. Essas atividades ajudam a sensibilizar a comunidade escolar e criam espaços de reflexão e diálogo.

Também buscamos estabelecer parcerias com as famílias, promovendo sua

participação ativa na construção de um ambiente escolar pacífico. Durante os atendimentos individuais e durante as reuniões de pais estimulamos a cooperação entre a escola e a família.

A prevenção do bullying e da discriminação é realizada diariamente por meio de diálogos e momentos de reflexão promovidos pelos nossos professores e coordenadores, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade, e por meio da supervisão contínua aos nossos alunos. Os casos isolados são levados à orientação educacional e à equipe gestora, que por meio do diálogo com alunos e famílias procuram soluções para a manutenção do respeito e da harmonia no ambiente escolar bem como tomam as medidas disciplinares adequadas para cada situação.

Entendemos a importância de que essas ações sejam contínuas para criar um ambiente seguro e acolhedor, com regras claras e bem definidas, onde o bullying, a violência e a discriminação não sejam tolerados. A construção de uma cultura de paz requer um esforço conjunto e constante de toda a comunidade escolar, visando criar um ambiente que valorize e respeite a diversidade e que promova a convivência harmônica de todos os envolvidos nesse processo.

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÕES

O Projeto Político Pedagógico é um documento essencial para o desenvolvimento de toda instituição escolar. Ele contribui para o crescimento de conhecimentos e aprendizagens. Diante disso, o processo avaliativo no CED Taquara é formativo, visando o desenvolvimento dos estudantes e à melhoria da qualidade do ensino.

A avaliação deve ser compreendida como um processo contínuo e sistemático que permite identificar o progresso dos estudantes e o alcance dos objetivos educacionais definidos no PPP. Na nossa escola, o aluno é avaliado de maneira integral em todo seu potencial de aprendizagem, através de avaliações bimestrais, trabalhos em grupos ou individuais, participação e envolvimento nos projetos educacionais, avanços demonstrados no comportamento e a recuperação que acontece durante o processo de ensino e aprendizagem.

O Conselho de Classe é parte primordial no processo de avaliação, pois nele

ocorre a integração de todos os professores e disciplinas. Por meio dele pode-se chegar a um resultado positivo e justo quanto ao desenvolvimento da aprendizagem do educando.

Os Conselhos de Classe acontecem bimestralmente observando-se:

- A avaliação formativa do aluno,
- Metas alcançadas,
- Ações e intervenções necessárias.

Além disso, é importante ressaltar que o Conselho de Classe não é responsável apenas pela avaliação dos estudantes, mas também pelo processo de ensino e aprendizagem como um todo. Dessa forma, o Conselho de Classe deve avaliar constantemente a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, discutindo e propondo ações para aprimorar a qualidade do ensino na escola.

Em busca de uma educação de qualidade, atualizada e moderna o Centro Educacional Taquara tem em seu cotidiano o processo avaliativo como um instrumento eficaz que fornece subsídios para melhorias na aprendizagem, socialização e reestruturação do contexto educacional.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro Educacional Taquara planeja seus trabalhos pedagógicos baseando-se nos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal, buscando uma integração de documentos norteadores à realidade dos alunos e comunidade local.

São eles:

Ensino Fundamental:

- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco.
- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens.

Ensino Médio:

- Diretrizes da Semestralidade do Ensino Médio.

- Diretrizes para o Novo Ensino Médio

Educação Integral:

- Diretrizes para Educação Integral – Documento norteador para a implementação de política de Educação Integral no Distrito Federal.
- Organização do trabalho pedagógico da educação em tempo integral para atividades na rede pública de ensino do Distrito Federal – 2022

Educação De Jovens E Adultos - Eja:

- Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (2014 – 2017).
- Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (2021).
- Orientações para a organização do trabalho pedagógico da Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Educação Do Campo:

- Diretrizes de Educação do Campo.

Currículo Em Movimento:

- Replanejamento curricular 2023;
- Indicação dos objetivos de aprendizagem e conteúdos que devem ser retomados, reforçados e reavaliados.
- Pressupostos teóricos.

Outros:

- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala (2014 –2016).
- Diretrizes de Formação Continuada.
- BNCC

Educação Infantil:

- Currículo em movimento para a Educação Infantil
- Guias teóricos para a Plenarinha

É notório dizer que através dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do DF associando a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais, onde prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos.

O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

De acordo com o currículo em movimento do DF, a Educação do Campo ajuda a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com uma nova dinâmica social de valorização desse território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. E assim, as diretrizes apontam outra concepção importante que a Educação do Campo nos oferece: a ligação da escola com o meio, com a realidade. Isto torna a escola viva, inserida na atualidade e tendo o trabalho como princípio educativo, que fornece também as bases para processos pedagógicos participativos.

Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à Educação do Campo deverão atender às especificidades e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos das populações do campo, considerando os saberes próprios das comunidades, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de Educação do Campo contextualizadas. Nesse sentido, a organização curricular do Centro Educacional Taquara parte dos conhecimentos prévios dos estudantes, buscando assegurar a manutenção da cultura local, explorando as vivências e proporcionando novas experiências aos alunos, para assegurar uma aprendizagem significativa.

Promover a interdisciplinaridade na escola é fundamental para uma educação mais significativa que integre diferentes áreas do conhecimento e promova uma compreensão mais ampla e contextualizada dos conteúdos. Os projetos aqui desenvolvidos promovem a interdisciplinaridade por meio de um planejamento colaborativo, onde os professores de diferentes disciplinas se reúnem para planejar

atividades e projetos em conjunto, identificando temas ou problemas que possam ser abordados de maneira integrada. Os projetos de leitura desenvolvidos no diurno em todas as modalidades de ensino contam com a colaboração de todos os professores, estimulando a leitura e a interpretação de diversos textos e temas, trabalhando de maneira interdisciplinar e contextualizada, envolvendo diferentes disciplinas, permitindo que os alunos apliquem conhecimentos e habilidades de diferentes áreas em um contexto real ou fictício.

Os Temas transversais são abordados por diversas disciplinas, como cidadania, sustentabilidade, diversidade cultural, entre outros, criando oportunidades para que os alunos explorem esses temas de maneira multidisciplinar. O currículo do novo ensino médio busca tornar essa etapa da educação mais flexível e contextualizada, permitindo aos estudantes a escolha de itinerários formativos de acordo com seus interesses e projetos de vida. Dentro dessa perspectiva, são desenvolvidos projetos que envolvem diferentes disciplinas de forma colaborativa entre os professores. Buscamos promover atividades práticas que possibilitem a integração de diferentes áreas do conhecimento e que integrem o uso de recursos e tecnologias como apresentações multimídia, uso de laboratórios, visitas a museus e instituições culturais, ferramentas digitais, passeios em lugares e participação em feiras e eventos entre outros.

Também são desenvolvidos projetos pontuais durante o ano letivo, com a organização da equipe especializada, que trabalham com os temas transversais como, “Semana da inclusão”, “Dia da Consciência Negra”, “Setembro Amarelo”, dentre outros.

O tema norteador dos projetos desenvolvidos na Educação de Jovens e Adultos no CED Taquara é a sustentabilidade. Nesse sentido, são desenvolvidas diversas atividades na busca de promover a conscientização e ações voltadas para a preservação do meio ambiente, a equidade social e o desenvolvimento econômico sustentável na comunidade. Os professores realizam a inclusão de conteúdos relacionados à sustentabilidade em diferentes disciplinas, como Ciências, Geografia, Biologia, Matemática, Língua Portuguesa e Artes. Isso permite que os alunos compreendam a importância da sustentabilidade em diversos contextos e desenvolvam uma visão integrada do tema. Dessa forma, o ensino se torna atraente e adquire um significado real na vida dos nossos alunos. Por meio de experiências práticas e levando sempre em consideração a bagagem de cada estudante, o tema

sustentabilidade se torna um princípio que orienta as ações dos professores e acaba por orientar as ações de nossos alunos em todos os aspectos da vida.

Na educação infantil, a organização curricular é voltada para promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas necessidades, interesses e potencialidades. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) existem alguns aspectos a serem considerados na organização curricular da educação infantil, como as áreas de experiências, o projeto pedagógico, a rotina e organização do tempo, brincadeiras e jogos, a interação com o meio ambiente e os registros e avaliações. Dentro dessa perspectiva, nossas professoras de educação infantil promovem diversas atividades buscando contemplar, de acordo com as diretrizes, todos esses aspectos ao longo do ano letivo.

Em 2023, estamos com 4 turmas de educação infantil, organizadas em duas salas com banheiros e mobiliários próprios, buscando respeitar a fase em que se encontram essas crianças. A nossa organização curricular está de acordo com a BNCC, que propõe cinco áreas de experiências que devem ser contempladas na educação infantil:

O eu, o outro e o nós: São realizadas diversas atividades para promover o desenvolvimento da identidade e autonomia, habilidades sociais, convivência e respeito às diferenças. Esse campo de experiência vem de encontro ao tema da Plenarinha 2023 e está sendo amplamente explorado em nossa educação infantil, garantindo assim o respeito e a interação entre nossos estudantes e produzindo materiais que serão utilizados para a exposição.

Corpo, gestos e movimentos: atividades de estimulação motora, expressão corporal, noção espacial e coordenação motora. Contamos com um parquinho e uma área com brinquedos onde as crianças brincam e aprendem todos os dias.

Traços, sons, cores e formas: as crianças são estimuladas à expressão artística, sensibilidade estética, percepção visual e auditiva. Atividades de pintura, telas, apresentações musicais dentre outras são sempre realizadas em sala pelas professoras e continuamente estimuladas pela coordenação pedagógica.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: promovem o desenvolvimento da linguagem oral, pensamento lógico, habilidades de comunicação e imaginação. Nossos alunos são estimulados na contação de histórias, no relato de experiências pessoais e nas brincadeiras de faz de conta.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: atividades que

permitem a exploração do ambiente, noções de tempo, espaço, medidas e raciocínio lógico.

Nas séries iniciais e finais do ensino fundamental o planejamento está sendo baseado nas organizações curriculares para os 2º e 3º ciclos. A proposta de Organização Curricular para o Ensino Fundamental prioriza e (re)organiza o currículo, uma vez que a definição das aprendizagens consideradas essenciais possibilita a observação de um olhar contínuo que identifique os objetivos de aprendizagem centrais a serem abordados, facilitando assim a elaboração de um planejamento focado naquilo que é realmente importante. Os projetos desenvolvidos nessa etapa da educação favorecem a recomposição das aprendizagens na medida em que focam em objetivos de aprendizagens considerados essenciais.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1 Objetivos e ações para implementação do PPP

Fazer parcerias entre a Escola, Sala de Recursos, SOE, SEAA, SAA, EMATER, Cootaquara, Batalhão Rural Leste, UBS, Igrejas e comércio local para o desenvolvimento dos projetos do ano letivo de 2023 almejando a integração, desenvolvimento da aprendizagem e socialização integral do aluno ao CED Taquara.

Estabelecer metas, objetivos, atividades e estratégias para que os educandos possam enriquecer ainda mais seus conhecimentos específicos, através de práticas lúdicas, dinâmicas com a participação dos professores e todas as modalidades de ensino.

Procurar meios para atender os alunos que necessitem de apoio psicológico de acordo com a realidade e necessidade apresentada por eles neste ano letivo.

Participar dos projetos desenvolvidos na sala de recurso, juntamente com os alunos do AEE, trabalhando com artesanatos diversos e musicalidade.

Procurar meios, recursos e práticas pedagógicas para que o educando tenha interesse pela leitura, utilizando a biblioteca como instrumento essencial para o aprimoramento dessa ação, com o objetivo de auxiliar no processo de aprendizagem, defasagem escolar e aumento de conhecimentos para seu cotidiano escolar e social.

Organizar os espaços da escola para que os projetos sejam desenvolvidos

(biblioteca, parques, área verde, quadra coberta e sem cobertura, refeitório, salas de aula, pátio, sala de música, laboratório de informática, viveiro, horta e jardim) e uso dos equipamentos disponíveis na escola (som, data show, computadores, microfones, equipamento da rádio e música, TVs e cabos).

Realizar com os professores readaptados projetos Interventivos, lúdicos voltados para a realidade escolar do ano letivo de 2023.

Inserir a música nas atividades cotidianas, projetos e tudo que possa aguçar as habilidades dos alunos quanto aos seus dons musicais.

Proporcionar aos alunos meios de participar juntamente com a família na Colação de Grau nas modalidades da Ed. Infantil, 3º série da EMTI e 3º ano da EJA.

12.2 Metas Para Implementação Do Ppp

Na elaboração das metas para implementação do nosso PPP, focamos no aprimoramento da qualidade do ensino oferecido. Incentivamos os professores a elaborar projetos pedagógicos, atividades e ações que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, na recuperação das defasagens dos alunos, déficits em conteúdos e disciplinas no ano letivo de 2023, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos, no aumento da participação desses e das famílias no ambiente escolar, favorecendo assim todo o processo educacional.

Estabelecer objetivos, metas e ações que levem o aluno a aprender, socializar e participar ativamente das atividades escolares para que no futuro ele esteja preparado para ir além do Ensino Médio e do mercado de trabalho. Que o mesmo seja consciente do seu papel fundamental dentro da sociedade, transformando-se em um indivíduo capaz, consciente dos seus direitos e deveres.

Sintetizamos esses objetivos, metas e ações no quadro a seguir:

Plano De Ação Para Implementação Do PPP

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do ensino e o desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas. • Desenvolver competências socioemocionais nos alunos. • Estimular a participação dos pais na educação dos filhos. • Promover a inclusão e a diversidade na escola. • Desenvolver a criatividade e o senso crítico nos alunos.
-----------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o comportamento dos alunos e aumentar a colaboração entre eles e os profissionais da escola.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação dos professores nos cursos de formação continuada para atualização das metodologias de ensino e avaliação. • Inserir atividades e projetos que promovam o desenvolvimento das competências socioemocionais na grade curricular. • Promover encontros e eventos para aproximação entre a escola e os pais. • Inserir atividades, projetos e eventos que abordem a diversidade cultural e a inclusão social. • Desenvolver projetos interdisciplinares com a participação de todos os professores e demais profissionais da escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Inserir momentos e atividades específicas de desenvolvimento das habilidades socioemocionais. • Promover projetos interdisciplinares que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos. • Incentivar a formação continuada dos professores nos cursos da Eape. • Oferecer palestras, formações e treinamentos para os professores nas coordenações pedagógicas. • Promover avaliações diagnósticas e formativas para monitorar o desempenho dos alunos e traçar novos caminhos. • Incentivar o trabalho em equipe entre os professores para o compartilhamento de ideias, experiências e projetos. • Realizar eventos para comemorações e confraternizações. • Realizar reuniões com os pais e atendimentos individuais para informar o desenvolvimento dos alunos e estimular a participação dos pais nas atividades escolares. • Promover ações para combater a discriminação e o preconceito dentro e fora da escola.
AValiação DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • De forma contínua nas coordenações pedagógicas, por meio da avaliação positiva dos professores em relação ao desenvolvimento dos alunos e das atividades e projetos. • Verificar, nos conselhos de classe bimestrais, a melhoria no desempenho dos alunos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar a participação dos pais na vida escolar dos alunos e nas reuniões e eventos da escola. • Verificar a redução de casos de bullying, discriminação e preconceito na escola. • Verificar a melhoria no comportamento dos alunos e a redução dos momentos de estresse no cotidiano.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora: Diretor, vice-diretora e supervisora. • Coordenadores locais. • Professores regentes. • Equipe especializada. • Professores readaptados. • Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	As ações serão desenvolvidas durante todo o ano de 2023, com avaliações bimestrais.

13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1 Coordenação Pedagógica

Um plano de ação da coordenação pedagógica contribui para o sucesso do processo de ensino aprendizagem. Sabendo disso, os nossos coordenadores atuam de forma articulada com a equipe gestora e com o grupo de professores a fim de melhor organizarem o processo de ensino e aprendizagem e aproveitarem de maneira satisfatória o espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica.

Público: Educação infantil e Séries Iniciais

Objetivos específicos: Desenvolver ações coordenadas, planejamento coletivo, ações voltadas para transcender do ensino significativo com ludicidade e aprimoramento do protagonismo individual e coletivo dos estudantes.

Ações/Estratégias: Organização dos horários (recreio, lanches, recreações, projeto interventivo, reagrupamentos, acolhida, hora cívica); realizar diagnóstico dos

alunos, por meio de história coletiva para teste da psicogênese; organizar, planejar e executar as paradas literárias quinzenais do projeto de leitura; participar e mediar os conselhos de classe; apresentação das datas comemorativas.

Parcerias envolvidas nas ações: Coordenação, professores, equipe gestora e demais funcionários da escola.

Cronograma:

- Fevereiro: Organização das turmas, horários, momento “Meu primeiro dia de aula”, Bailinho de Carnaval.

- Março: Dia do circo, abertura do Projeto de leitura com os professores.

- Abril: Momento de Páscoa, elaboração de atividades e sequências didáticas, abertura do projeto de literatura com os alunos. Dia do livro infantil com contação de histórias e músicas.

- Maio: Organização de relatórios e diários, reunião de pais, dia das mães, reagrupamento extra-classe, interventivos, paradas literárias, planejamento da semana do brincar e da semana de educação para a vida.

- Junho: Projeto de leitura, paradas literárias, festa junina, reagrupamentos, interventivo, avaliações, contação de histórias, Psicogênese, preparativos para a plenarinho local.

- Julho: Encerramento do semestre, paradas literárias, piquenique literário, chá literário, entrega de documentos na secretaria.

- Agosto: Acolhida dos estudantes, dia dos estudantes, Plenarinho regional , projeto Folclore.

- Setembro: Mostra Cultural, semana da inclusão, semana da Pátria, organização e planejamento para o dia das crianças.

- Outubro: Culminância do projeto de Leitura, semana da criança, exposição dos trabalhos.

- Novembro: Avaliação dos projetos realizados em 2023 com perspectivas para 2024 juntamente com toda comunidade escolar.

- Dezembro: projeto de Natal, Músicas e murais, cantata de Natal, Formatura da Educação Infantil. Encerramento do ano letivo.

Público alvo: Professores do Ensino Fundamental séries finais, professores do Ensino Médio e alunos.

Objetivos específicos: Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na

implementação do Currículo da Educação Básica e das orientações pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe, oficinas pedagógicas locais. Orientar diretamente e garantir a implementação do Novo Ensino Médio de acordo com suas diretrizes. Oferecer formação aos professores sobre preenchimento de diários no Ieducar e Educa-DF. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF. Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito escolar. Colaborar com os processos de avaliação institucional articulando os três níveis de avaliação com vistas as melhorias do processo de ensino aprendizagem, recuperações aprendizagens e desempenho escolar. Incentivar e garantir a culminância dos projetos dos itinerários formativos. Participar da atuação e garantir a transição dos alunos do 9º ano para o ensino Médio.

Ações/Estratégias: Orientações gerais de formação básica do Novo Ensino Médio. Divulgação dos itinerários formativos através de apresentações dos professores e escolha democrática das ofertas por meio de uma ficha. Formações por área de conhecimento associando ao currículo do NEM. Iniciação e formação no Projeto de Vida. Orientações e formações para os professores desenvolverem habilidades quanto ao preenchimento dos diários. Divulgação e incentivo aos cursos de formação da Eape e formações continuadas por área. Incentivar o uso de tecnologias na educação. Formações e instruções quanto ao correto manuseio dos equipamentos disponíveis na escola, como datashow e laboratório de informática. Apresentação do material didático/pedagógico para aulas práticas. Apoio e orientações na avaliação escolar. Instruções dos vários tipos de recuperação das aprendizagens dos alunos. Projeto interventivo e reagrupamento no 3º ciclo. Culminância dos projetos e dos IF. Palestras sobre o Novo Ensino Médio para alunos. Projeto das profissões executados por professores de PD e projeto de Vida.

Parcerias envolvidas: Coordenação do Ensino Médio, coordenação do ensino fundamental, professores regentes e readaptados, SOE e equipe gestora.

Cronograma: Atividades realizadas de fevereiro a dezembro de 2023.

Avaliação das ações: Monitorar o avanço e aperfeiçoamento dos docentes e um maior preparo para atuar no ensino médio. Maior interação e produtividade dos professores para atuarem nas turmas. Observar melhora na autonomia e produtividade dos alunos para desenharem os seus projetos de vida. Observar o correto preenchimento dos diários e relatórios. Perceber a oferta de aulas mais atrativas para os alunos. Monitorar as melhorias e avanços nos aspectos cognitivos

dos alunos. Reforço nas atividades. Avanço do desempenho do aluno em cada itinerário formativo. Melhor instrução e inserção dos alunos no Novo Ensino Médio.

Público: Professores da EJA

Objetivos específicos: Oferecer suporte e formação aos professores que atuam na EJA na nossa escola. Garantia a inclusão na EJA. Garantir que nossos alunos aprendam e que se tornem cidadãos mais críticos e participativos no ambiente em que trabalham e na comunidade em que vivem. Valorizar o protagonismo dos alunos, incentivando-os a assumir responsabilidades e a contribuir para a melhoria do ambiente escolar e da sociedade em geral.

Ações/Estratégias: Realizar reuniões periódicas com os professores da EJA para discutir e planejar as práticas pedagógicas, trocar experiências e oferecer orientações específicas para o ensino de jovens e adultos. Promover momentos de formação continuada e palestras sobre temas relevantes à EJA e sobre os temas específicos norteadores dos projetos que serão desenvolvidos no ano de 2023. Implementar ações de acolhimento e integração dos alunos na EJA, considerando suas histórias de vida, expectativas e desafios enfrentados. Oferecer suporte socioemocional aos alunos, promovendo a escuta ativa, o desenvolvimento da autoestima, o estímulo à autonomia e o respeito às diferenças. Ofecer suporte aos professores para os devidos ajustes no currículo da EJA, para atender às demandas dos nossos alunos.

Parcerias envolvidas nas ações: Professores, gestores, equipe pedagógica.

Cronograma: Fevereiro à julho. Julho à dezembro.

Avaliação das ações: Monitorar o engajamento e participação dos alunos nas aulas. Observar a atuação e a prática docente condizentes com as diretrizes da EJA e da Educação do Campo.

13.2 Sala de Recursos

A sala de recursos do CED Taquara atende os nossos estudantes com deficiência de todas as modalidades de ensino ofertadas pela escola. Contamos com uma única professora especializada para realizar esses atendimentos. Os

atendimentos são realizados em horário contrário ao da sala regular ou em intervalos e horários vagos.

Ojetivos específicos: Apoiar a aprendizagem dos estudantes com deficiência, realizando atendimentos periódicos e sempre que houver necessidade. Desenvolver habilidades específicas de acordo com as necessidades de cada estudante. Garantir a adaptação do ensino e dos materiais de acordo com o perfil de cada aluno, considerando suas necessidades, estilos de aprendizagem e ritmos individuais. Promover a inclusão garantindo a participação plena e efetiva dos alunos com deficiência no ambiente escolar regular, fornecendo os recursos e apoio necessários para sua participação e aprendizagem. Estimular a autonomia e a independência dos alunos. Desenvolver a autoestima e a confiança dos nossos alunos. Trabalhar em parceria com os professores das turmas regulares, equipe pedagógica e familiares dos alunos atendidos, compartilhando informações, trocando experiências e alinhando estratégias para melhor atender às necessidades dos alunos. Acompanhar o progresso dos alunos atendidos na sala de recursos, participando ativamente das coordenações pedagógicas e conselhos de classe.

Ações/Estratégias: Realizar um levantamento das necessidades específicas dos alunos que frequentam a sala de recursos, considerando suas dificuldades de aprendizagem, deficiências ou transtornos que requerem suporte educacional especializado. Identificar os recursos e estratégias mais adequados para atender às necessidades identificadas. Participar de reuniões pedagógicas e oferecer suporte e orientações para os professores sobre como melhor atender às necessidades dos alunos. Elaborar planos individualizados (Plano AEE) de atendimento para cada aluno, considerando suas necessidades específicas e os objetivos estabelecidos. Oferecer atendimento especializado aos alunos na sala de recursos, utilizando métodos e técnicas adequadas às suas necessidades, como reforço escolar, adaptação de materiais, apoio emocional, entre outros. Promover a troca de informações com os professores das turmas regulares, compartilhando estratégias e recursos que possam beneficiar os alunos. Auxiliar os professores na elaboração do documento de Adequação Curricular e garantir a sua aplicação. Participar de reuniões pedagógicas e conselhos de classe para contribuir com informações e sugestões em relação aos alunos atendidos na sala de recursos e para acompanhar o progresso dos estudantes. Estabelecer uma comunicação regular com as famílias dos alunos atendidos na sala de recursos. Realizar no âmbito escolar atividades que promovam

a integração e a inclusão dos alunos atendidos na sala de recursos com os demais colegas. Organizar eventos, projetos e momentos de formação para toda a comunidade escolar, conscientizando-os sobre a inclusão.

A sala de Recursos do CED Taquara desenvolve projetos com os estudantes atendidos, com o objetivo de alcançar e proporcionar o desenvolvimento cognitivo, funcional, emocional e social dos alunos. Trabalhamos em parceria com a Oficina de música (professor Alexandre), com a Biblioteca (professora Welma), com o SOE e com o SAA. Essas parcerias possibilitam recursos diversificados que atendem aos nossos alunos de acordo com suas necessidades e potencialidades. Os projetos que estão sendo realizados no decorrer do ano letivo pela sala de recursos são:

- Costurando o Saber (Projeto de costura desenvolvido pela sala de recursos e Biblioteca, com o objeto de desenvolver habilidades artísticas manuais, habilidades motoras, concentração, autoestima e perseverança. Os alunos costuram, bordam, produzem peças de acordo com suas potencialidades).

- Jogos e Letramento (Projeto que visa estimular o raciocínio lógico, a leitura e interpretação, a leitura de imagens, leitura funcional, a percepção, desenvolvendo a autoestima, a comunicação, a autonomia e independência dos nossos estudantes, por meio de jogos, brincadeiras, leituras diversas, alfabetização e produção escrita, levando-se em consideração as necessidades de cada estudante).

- Pintura com Alegria (Projeto de pintura da sala de recursos, onde os alunos produzem telas para exposição, estimulando a criatividade por meio de releituras, imaginação e expressão sobre temas diversos.)

- Madrigal Taquara (Projeto de música, desenvolvido em parceria com o professor Alexandre, os alunos com deficiência têm a oportunidade de tocarem instrumentos e cantarem em grupo, realizam ensaios e apresentações, desenvolvem a autoestima e diversas habilidades).

13.3 Serviço de Orientação Educacional

A orientação educacional visa apoiar o desenvolvimento integral dos alunos, fornecendo orientação, suporte e recursos para o seu crescimento acadêmico, pessoal, emocional e social. A orientação educacional no CED Taquara desenvolve uma variedade de atividades e intervenções que auxiliam a todos, estudantes,

professores e familiares, a enfrentar desafios, tomar decisões adequadas e alcançar resultados positivos.

Objetivos: Promover o crescimento acadêmico, pessoal, emocional e social dos alunos, auxiliando-os a desenvolver suas potencialidades e habilidades. Auxiliar os alunos no autoconhecimento. Orientar os alunos da 3ª série do ensino médio na escolha de carreira. Orientar alunos e professores para que possam tomar decisões conscientes sobre diversas questões. Auxiliar na resolução de conflitos. Contribuir para a criação de um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e respeitoso, onde todos os alunos se sintam valorizados e integrados. Promover a cultura de paz e a convivência saudável. Identificar situações de dificuldades ou problemas que possam interferir no processo educacional dos alunos, e fornecer orientação, suporte e encaminhamentos adequados para lidar com essas situações. Promover a adaptação, a integração e a transição de todos os alunos. Estimular as famílias à participação na vida escolar dos alunos. Oferecer suporte emocional e psicológico aos alunos e professores.

13.4 Sala de Apoio a Aprendizagem

A Sala de Apoio a Aprendizagem, polo CED Taquara de Planaltina, atende por ano de 30 a 40 estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e dos Anos Finais assim também do Novo Ensino Médio, conforme orientações da Portaria 414 de 03 de maio de 2022 e Estratégia de Matrícula da SEE de 2023. Os alunos atendidos possuem laudo médico e relatório de avaliação pedagógica comprovando serem estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TDA, TDAH, TOD, TC, Dislexia, Disgrafia, Disortografia, Dislalia e Discalculia). São estudantes que em função do seu TFE, vem apresentando dificuldades de aprendizagem na classe comum inclusiva, precisando assim de intervenção pedagógica especializada.

OBJETIVO GERAL

O atendimento nos pólos / Sala de Apoio à Aprendizagem proposto para o aluno com Transtornos Funcionais Específicos terá o objetivo de desenvolver atividades sistematizadas, em uma perspectiva institucional e interventiva no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem, sempre em articulação com os

profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- promover a estimulação das funções executivas envolvendo aspectos relativos à flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações);
 - estimular a habilidade de atenção (seletiva, alternada e sustentada);
 - estimular o reconhecimento do valor pessoal, na família, na escola e sociedade;
 - estimular a capacidade de identificação de emoções e autorregulação buscando a melhora da autoestima, autoconhecimento e conseqüente melhora de relacionamento com seus pares;
 - promover a articulação da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) junto aos professores dos alunos atendidos com o objetivo de oferecer suporte de informações, estratégias e orientações que auxiliem no melhor desempenho escolar do aluno com transtorno funcional específico (TFE).
 - promover a articulação da SAA junto aos pais e /ou responsáveis pelos alunos atendidos visando oferecer orientações no sentido de esclarecê-los e instrumentalizá-los quanto ao acompanhamento familiar do aluno com TFE.

AÇÕES

Baseando-se na fundamentação legal da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, propõe-se as seguintes ações:

- Contactar as escolas atendidas pelo Polo do CEd Taquara de Planaltina (Escolas do Campo de Planaltina) a fim de obter a lista de prioridades dos alunos que serão atendidos, bem como seus relatórios pedagógicos;
- promover reunião com os pais e/ou responsáveis dos alunos, os quais foram indicados na lista de prioridades solicitada às escolas, com o objetivo de esclarecer a proposta de trabalho da Sala de Apoio à Aprendizagem;
- organizar uma proposta semanal de trabalho, estabelecendo horários de atendimento aos alunos e às suas famílias para acompanhamento, apoio e orientação;
- estimular e controlar a frequência dos alunos e, quando de suas ausências, solicitar justificativa dos pais ou responsáveis;

- utilizar os diferentes recursos e espaços disponíveis na escola para o pleno desenvolvimento dos alunos atendidos;

- definir intervenções pedagógicas planejadas sistematicamente, com vistas à superação, pelos alunos, das dificuldades detectadas, buscando o desenvolvimento das funções executivas: flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações); atenção e concentração, emoções, autorregulação, autoestima, entre outros.

- desenvolver atividades lúdicas nos atendimentos em turno contrário, deixando que os alunos demonstrem suas habilidades artísticas na pintura em telas e confecção de jogos pedagógicos e na música. Ao participar das atividades propostas estarão desenvolvendo o raciocínio lógico matemático, habilidades de observação, interpretação de situações problemas, análise de regras e resultados, probabilidade, porcentagem, medidas, atenção, concentração, memória, planejamento, organização de ideias na produção de textos oral e escrito e autorregulação com a participação da família em cada produção.

- promover momentos de ajuda aos alunos nas atividades diárias propostas pelos professores.

- orientar as famílias e profissionais da educação para que entendam as diversidades dos alunos com TFE e realizem as intervenções de forma pontual sempre que necessário observando os direitos dados a eles no regimento escolar e documentos da secretaria de educação do DF.

- realizar estudo de caso sempre que necessário uma reavaliação.

CRONOGRAMA

O trabalho será desenvolvido durante o ano letivo. Os alunos terão atendimento em grupo ou individualmente, com duração de 1 hora cada sessão, duas vezes por semana.

13.5 Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem

A pedagoga do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem auxilia no processo de ensino aprendizagem favorecendo uma educação de qualidade

buscando entender aonde está a dificuldade dos nossos alunos para auxiliá-los. Contribuí coletivamente com todo grupo de profissionais da instituição educacional (CED Taquara) na coordenação pedagógica coletiva, valorizando os saberes dos profissionais envolvidos e a partir deles revitalizando as reflexões das concepções pedagógicas e operacionalizando as ações planejadas, bem como nas sugestões das práticas pedagógicas que cooperem com os professores em sala de aula e toda a equipe de apoio envolvida no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Realiza também a triagem dos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem encaminhados durante o conselho de classe, para que sejam feitas anamneses específicas a fim de encaminhar esses alunos para especialistas, caso seja necessário.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O CED Taquara conta com uma equipe de profissionais comprometida com uma educação de qualidade e em garantir a formação integral de nossos estudantes. Para isso, diversos projetos individuais e interdisciplinares são desenvolvidos ao longo do ano letivo. Contamos ainda com diversos momentos de celebração de datas comemorativas onde contamos com a participação de toda comunidade escolar, como festa da família, festa junina, semana da criança, formaturas da educação infantil, ensino médio e EJA, plenarilha local, feira cultural, dentre outros. Todas essas ações contribuem para o engajamento dos estudantes em atividades culturais e para uma maior participação da comunidade e dos pais na vida escolar dos filhos.

14.1 Projetos de Literatura: VIAJANDO NA LEITURA e LITERATURA E VIDA

O ato de ler precisa ser estimulado para que seja introduzido na vivência dos alunos como uma atividade que promove mudanças de estado e comportamento. O Centro Educacional Taquara desenvolve em todas as modalidades de ensino projeto de literatura que visa estimular a leitura, despertando a curiosidade e construindo vivências significativas através da prática da leitura, valorizando os conhecimentos

prévios dos estudantes, o contexto social e especialmente a capacidade de aprender. Que a leitura possa trilhar todo contexto escolar, de forma natural e prazerosa. Valorizar, no contexto escolar, o gosto pela leitura, leitura essa ampla e diversa, mas sem perder sua essência saborosa de viajar no imaginário de uma bela história.

Os projetos de literatura do CED Taquara são: “Viajando na Leitura” desenvolvido pelas professoras regentes das séries iniciais e da Educação infantil, com o apoio da coordenadora pedagógica e das professoras responsáveis pela Biblioteca da nossa escola; e “Literatura e Vida”, desenvolvido pelos professores de Língua Portuguesa das séries finais e Ensino Médio, com o apoio de todos os professores, coordenadores, equipe diretiva e biblioteca. Os dois projetos seguem mais ou menos as mesmas ações, criando momentos específicos para a leitura na escola, as paradas literárias, onde alunos e funcionários lêem ao mesmo tempo, incentivando o hábito de ler. Para finalizar esses projetos são realizados momentos de culminância com a participação de todos os envolvidos, onde são expostos os trabalhos realizados durante a vigência dos projetos, apresentados de diversas formas, como teatro, produções escritas, declamações, encenações, murais e outros tipos de trabalhos.

14.2 Projeto Momento Cívico

Tem como objetivo resgatar a valorização da nossa Pátria. Semanalmente organizamos os alunos na quadra esportiva, sob o comando da equipe gestora, para uma conversa formal sobre assuntos relevantes da nossa escola, assim como a programação semanal e entoamos o Hino Nacional Brasileiro com o hasteamento da Bandeira do Brasil.

14.3 Projeto: Oficina de Música e instrumentação em movimento.

Ensinar ao aluno do CED TAQUARA a prática do canto e instrumentação de forma individual ou coletiva. Ao praticar o canto, instrumentação e estudar a teoria musical virá de acréscimo o desenvolvimento da postura corporal, disciplina, virtuosidade instrumental, sensibilidade, amor pela vida, desenvoltura e múltiplas

inteligências. Construir através da expressão artística do aluno uma forma ou modelo de vivência humana, que surge a partir do social e cultural cotidiano de cada um deles.

Para o desenvolvimento musical, a vivência musical deve estar sempre presente. Podemos aprender música falando sobre ela, analisando, refletindo, criando, desde que a produção de estudantes seja sempre valorizada. O desenvolvimento musical não ocorre somente com atividades que envolvam a execução instrumental e a leitura musical, mas também por meio da audição, da composição e da improvisação, organizando e ampliando a compreensão musical que os alunos possuem. “Aprender música implica proporcionar diferentes formas de participação musical em sala de aula, em que conceitos estanques não servem à própria prática musical, que é, por natureza, dinâmica” (LEAL, 2001). O ponto de partida para a construção do conhecimento deve ser a própria música, o fazer musical e as diversas formas de interação que ela permite. O objetivo central deve ser a expressividade e a reflexão, seja uma composição própria ou de outra pessoa. Durante o aprendizado de determinada música, podemos incentivar estudantes a experimentarem outras maneiras de execução, analisando e refletindo sobre os resultados musicais. Ao apreciar determinada obra, podemos realizar pesquisa sobre o compositor, a época em que a obra foi composta, o contexto político, histórico e filosófico, refletir e discutir sobre o impacto da obra na sociedade, ampliando a compreensão musical do estudante. O nosso projeto de música conta com dois profissionais da área, atendendo os alunos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Os alunos são despertados para essa nova habilidade, desenvolvendo talentos e participando de diversas apresentações na nossa escola.

14.4 Projeto Raízes

A educação integral assume um papel fundamental para a superação das desigualdades sociais, sendo que auxilia na ampliação de horizontes bem como na inserção de crianças, jovens e adultos numa sociedade mais equitativa. Aliadas aos objetivos do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, as ações desenvolvidas pela Educação Integral do CED Taquara em 2023, buscarão assegurar a formação para a cidadania por meio da ludicidade e do respeito às formas diversificadas de aprender. Importante frisar que esses instrumentos de transformação e complementação do trabalho desenvolvido oportunizarão aos alunos momentos de

aprimoramento do conhecimento adquirido nas diversas áreas do saber. Graças à ampliação da jornada escolar e dos tempos de estudo em que as crianças permanecerão sob a responsabilidade da Escola, a Educação Integral, nesta proposta, escapou à réplica da prática escolar, ampliando tempos, espaços e conteúdos e visando a construção de uma educação cidadã, com poder de transformar a escola em um contexto mais atrativo e adequado à realidade e às demandas de crianças, adolescentes e suas famílias.

Para atender às especificidades da escola do campo e oferecer uma educação de qualidade, adequada ao modo de viver, pensar e produzir dos alunos, o “Projeto Raízes” surge tentando agregar conteúdo e prática, num ambiente acolhedor onde o aluno seja protagonista, trazendo a vivência de mundo e sua realidade para o ambiente de aprendizagem. Dentro do projeto serão trabalhados diversos campos de aprendizagem, valorizando o conhecimento do aluno como pré-requisito para novas conquistas.

Esse projeto visa a recuperação das aprendizagens por meio do atendimento aos alunos no contraturno, divididos em grupos conforme planejamento que atenda aos diversos campos de aprendizagem, principalmente às áreas de Linguagens e Matemática, através de atividades diversificadas e atrativas a cada faixa etária. Os alunos participam de aulas de reforço, atividades diversificadas como trabalhos manuais, culinária, horta, esporte, dentre outros.

14.5 Projeto de Karatê

O uso pedagógico da prática do karatê como meio de socialização pode contribuir significativamente para encaminhar os educandos ao domínio do ímpeto agressivo, exatamente porque direciona suas energias de forma saudável à cooperação e à socialização, criando um bem-estar para todos. Dentro da educação integral, contamos com o projeto de Karatê desenvolvido por professores especializados na área em parceria com o Centro Educacional Taquara, que prestam um serviço de qualidade aos nossos alunos e comunidade. As aulas são ministradas na quadra da escola para os alunos da educação integral, contribuindo para uma melhor socialização e aprendizagem desses.

14.6 Projeto Nossos Girassóis

Projeto desenvolvido pela Pedagoga do SEAA do CED Taquara, voltado aos alunos da 3ª série do Ensino Médio, visando o resgate da motivação, do desejo de vencer na vida em todas as áreas, encontrando suas habilidades individuais profissionais, psicológicas e sociais para encerrarem com êxito o Ensino Médio e adentrarem na fase universitário ou no mercado de trabalho com confiança e obstinação; e também com os alunos do 3º ano B das séries iniciais, para intervir na alfabetização, letramento e raciocínio lógico matemático destes alunos desta turma, onde encontra-se um expressivo número de alunos repetentes e encaminhados ao SEAA com problemas relevantes de aprendizagem. Por meio de diversas atividades para atingir os objetivos propostos, como vídeos, palestras e concursos, o projeto será desenvolvido durante o ano letivo de 2023, com culminância prevista para o final do ano, com momento específico para avaliação dos resultados obtidos.

14.7 Projeto Teatro “SÓIS”

Projeto desenvolvido pela professora de Arte tem como público alvo os alunos do Ensino Fundamental séries finais e do Ensino Médio. O projeto nasceu em 2007, com a formação de um grupo de alunos que se apresentava em eventos teatrais e feiras de ciências. O intuito do projeto é promover a arte Teatral como ferramenta no desenvolvimento do processo de formação dos alunos, proporcionando uma experiência enriquecedora e versátil, permitindo que a arte teatral seja explorada de forma prática e adaptável a diferentes contextos. Os alunos são estimulados a realizarem apresentações teatrais, o que contribui para o desenvolvimento integral dos participantes, estimulando a expressão artística, a confiança em si mesmos, a comunicação efetiva e o trabalho em equipe.

14.8 Projeto Matemática para o Pas e Enem

Projeto desenvolvido pelo professor de matemática na eletiva da 2ª série A do Ensino Médio, tem como objetivo auxiliar estudantes na preparação para as provas

do PAS (Programa de Avaliação Seriada) e do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que possuem conteúdos relacionados à disciplina de Matemática. O projeto visa oferecer recursos e estratégias de estudo para que os alunos possam desenvolver habilidades matemáticas e obter um bom desempenho nessas avaliações. Nas aulas serão oferecidas resolução de questões, materiais didáticos, como livros, apostilas, videoaulas, bem como a indicação de sites, plataformas digitais e aplicativos que ofereçam exercícios, simulados e questões comentadas relacionadas aos conteúdos do PAS e do Enem. Os alunos serão incentivados a prática de resolução de questões relacionadas aos conteúdos de matemática do PAS e do Enem e orientados em seus estudos com o objetivo de prepará-los para obterem bons resultados.

14.9 Projeto “Clube do Livro”

Clube da leitura, também chamado de Clube do Livro, é um grupo de pessoas que se reúne com uma determinada periodicidade para conversar sobre uma obra específica que foi escolhida pelo grupo para aquele encontro e deve ser lida por todos, de forma integral ou parcialmente em etapas pré definidas.

No CED Taquara temos uma parcela significativa de estudantes que são extremamente interessados por leitura e frequentam com assiduidade a biblioteca. Diante desta demanda, as professoras readaptadas que atuam na mesma, decidiram por iniciarem os trabalhos com pequenos grupos, que são previamente selecionados pelas próprias mediadoras, contendo no máximo dez (10) estudantes que são agrupados por faixa etária e pela etapa escolar que fazem parte.

O Clube do Livro desenvolvido pelas professoras responsáveis por nossa Biblioteca Escolar visa criar um ambiente acolhedor e enriquecedor para os estudantes amantes da leitura. O objetivo desse projeto é criar um espaço de encontro e troca de ideias sobre livros, promovendo o hábito da leitura, ampliando o repertório literário dos participantes e estimulando o diálogo e a reflexão.

O nosso Clube do Livro cria um ambiente descontraído e estimulante para que os estudantes possam explorar o mundo da literatura, compartilhar suas experiências e se conectar por meio da paixão pela leitura.

As reuniões acontecem semanalmente, tendo a duração de 2h. São momentos riquíssimos, que oportunizam a construção da autonomia e do protagonismo

estudantil, onde partilhas acontecem, análises das obras e reflexões bem direcionadas. Sempre compartilhamos um café, um bolo quentinho e muita amizade!

O Clube do Livro do CED Taquara, possui fila de espera para participação nas próximas edições.

Em andamento, estamos lendo e apreciando a obra Depois daquela viagem, da autora Valéria Piassa Polizzi.

A obra aborda questões voltadas para relacionamentos tóxicos e abusivos, doenças sexualmente transmissíveis, codependência emocional, estudos e carreira profissional, sendo esta obra indicada e ofertada pelo FNDE. O público alvo que foi selecionado para esta apreciação, são alunas do Ensino Médio, conforme a classificação da obra que é para 16 anos.

As próximas obras literárias que serão lidas e discutidas pelo clube serão selecionadas posteriormente, dentro do acervo de nossa Biblioteca ou adquiridas ao longo do ano letivo.

14.10 Projeto “Roda de Conversa das Profissões-Projeto de Vida”

A roda de conversa das profissões do CED Taquara tem como objetivo principal o interesse de proporcionar aos estudantes uma experiência diferenciada e os instigar a acreditarem em um futuro melhor e a conhecerem o dia a dia de algumas profissões escolhidas por eles. Desenvolvido como culminância do Projeto de Vida, é um momento de muita interação e vêm agradando nossos estudantes e contribuindo para a formação integral dos mesmos.

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do PPP do CED Taquara será realizado de forma sistemática e constante, envolvendo todos os profissionais da escola, bem como alunos e a comunidade. Realizaremos reuniões periódicas para discutir o desenvolvimento do projeto, avaliar resultados e propor ajustes e melhorias. Os espaços de coordenação pedagógica e conselhos de classe serão utilizados também para realizarmos o acompanhamento e avaliação do cumprimento dos objetivos e metas do PPP.

Para realizar a avaliação desse PPP organizaremos questionários, entrevistas e análise dos resultados dos nossos alunos. O retorno e sugestões da comunidade escolar será de suma importância para que possamos realizar os ajustes no projeto político pedagógico de nossa escola.

Os registros serão feitos em atas e em formulários específicos elaborados para esse fim.

Anualmente realizaremos uma avaliação desse projeto, com a participação dos gestores, professores, alunos e famílias, para analisar os resultados e definir novas metas e objetivos.

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

BRASIL, LDB, Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996, Disponível em www2.senado.leg.br.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo Em Movimento Da Educação.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo Em Movimento Do Novo Ensino Médio, 2021.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Operacionais Da Educação De Jovens E Adultos, 2014 – 2017.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Para A Organização Do Trabalho Pedagógico Na Semestralidade: Ensino Médio, Brasília.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas Educação Em Tempo Integral, 2017.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes De Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (2014 – 2016), 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Orientação Pedagógica- Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. PPP Professor Carlos Mota, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

17. ANEXOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA



**PROJETO DE LEITURA: VIAJANDO PELA LEITURA NA VIDA,
NA ESCOLA E NO MUNDO**

PLANALTINA 2023

I - INTRODUÇÃO

O ato de ler precisa ser estimulado para que seja introduzido na vivência dos alunos como uma atividade que promove mudanças de estado e comportamento. O presente projeto visa estimular a leitura, estimulando a curiosidade pela leitura, construindo vivências significativas através da prática da leitura. Valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes o contexto social e especialmente a capacidade de aprender. QUE A LEITURA POSSA TRILHAR TODO CONTEXTO ESCOLAR, DE FORMA NATURAL E PRAZEROSA.

II - OBJETIVO GERAL

Valorizar, no contexto escolar, o gosto pela leitura, leitura essa ampla e diversa, mas sem perder sua essência saborosa de viajar no imaginário de uma bela história. LER PARA CRIAR, LER PARA IMAGINAR, LER PARA VIAJAR.

III - OBJETIVO ESPECÍFICO

Incentivar a leitura de forma dinâmica e divertida através de belas e diferentes histórias e novas perspectivas sobre a literatura. Construindo MOMENTOS DE MUITAS HISTÓRIAS, ENTRADA LÚDICA.

IV – ESTRATÉGIAS

NOSSAS CRIANÇAS COMO PROTAGONISTAS DE SEU APRENDER.

- Dramatizar diferentes histórias
- Convidar contadores de histórias autores para apresentação divulgação dos livros.
- Promover paradas literárias, momentos de leitura;
- Promover a visita de uns (a) autores (a) à escola.
- Trabalhar todos gêneros textuais, explicando-os, valorizando-os e explorando-os:
 - A) Rótulos.

- B) Poesias/músicas.
 - C) Narrativas.
 - D) Contos
 - E) Convites
- Conhecer a biografia de diferentes autores exploração e referência à história que escolherem trabalhar.
 - Montar caderno de produção, gêneros literários de cada turma.
 - Montar caderno de leitura para casa, de acordo com as letras e famílias trabalhadas assim como os demais gêneros.
 - Trabalhar através da música e da poesia atividades interventivas, níveis da psicogênese nos contextos de cada série.
 - Para a Educação Infantil, trabalhar a musicalização: utilizar diferentes instrumentos (que podem ser de brinquedo), teatro de fantoches, brincar com o tempo das músicas (aumentar ou diminuir sua velocidade), usar palmas ou batidas, assistir a um filme musical, incentivar a leitura de poesias cantando-as e transformando conteúdo em música.
 - Trabalhar uma música para cada letra.
 - Diferentes histórias do dia-a-dia (utilizar-se de uma história para cada letra).
 - Fazer uma pesquisa com relatos da família dos alunos:
 - A) O meu livro preferido
 - B) As minhas histórias preferidas
 - C) As histórias que ouvi
 - D) As músicas que cantei.
- E) DIFERENTES SEQUENCIAS DIDÁTICAS

V - JUSTIFICATIVA

O incentivo à leitura é o grande desafio do século, pois com o grande avanço tecnológico e o fácil acesso, temos de despertar as crianças para uma leitura rica, mágica e transformadora, já que o imediatismo que a tecnologia nos trouxe fez com que as crianças perdessem o interesse pela imaginação, criatividade e construção de ideias. CABE A ESCOLA SER GUARDIÃ, DESSE CONTEXTO DE VALORIZAÇÃO PLURAL DA LEITURA.

A necessidade de usufruir de uma leitura diversa é fundamental para o desenvolvimento de um aprender seguro. Neste Projeto, Viajando na Leitura, propomos valorizar diversos tipos de leitura, nesta perspectiva aspiramos descobrir leitores, escritores, onde de forma simples e natural proporemos momentos de leitura, motivando-os sempre, com dinamismo e uma sequência organizada de diferentes livros e gêneros.

Necessitamos inicialmente no BIA, BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO de um trabalho voltado com ênfase no letramento e ludicidade, pois recebemos crianças que estão no primeiro contato com a escola, e neste contato necessitamos conquistar e aprimorar seu aprender de forma lúdica, divertida e dinâmica. Nesse caso, as histórias, assim como as músicas, entram como grandes aliadas trazendo à tona as especificidades das fases do Ensino Fundamental. É importante salientar que nos Anos Iniciais os Eixos Integradores (a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade) são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino de aprendizagem. Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988) em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita; a alfabetização é um processo complexo que implica hipóteses para se apropriar o sistema de escrita alfabética; portanto, cabe ressaltar um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com variedade de gêneros textuais que circulam no meio social (FERREIRO, Teberosky, 1988; Ferreiro, 2001).

VI – CARACTERÍSTICAS: PROJETO INTERVENTIVO

É preciso conhecer as reais nuances trazidas pelo aluno à escola, principalmente e acolher o aluno e suas necessidades; é preciso conhecer as suas especificidades de forma coletiva e individual; respeitando os seus valores como bagagem de pré-requisitos para iniciar esse projeto, assim como deve ser todo o currículo de significância que a escola passará a ele durante a sua estada escolar. O Projeto Viajando na Leitura, na vida, na escola e no mundo é um projeto lúdico-interventivo e deverá desenvolver e promover a aprendizagem; despertando no aluno o interesse de aprender a partir de seu gosto pela leitura dinâmica e significativa.

Neste momento pós pandemia, onde é implícita a necessidade de recuperar nossos estudantes com Ênfase na leitura, nosso pilar e mola propulsora para o caminhar de nossos estudantes. Salientamos também a necessidade de valorizar o contexto de nossa escola, escola do campo, sua história seu itinerário, que nossas crianças possam aprender de forma dinâmica e diversa, mas sempre valorizando seu meio, seu contexto, suas raízes que enriquecem e valorizam sua aprendizagem.

“Tudo começa quando a criança fica fascinada com as coisas maravilhosas que moram dentro do livro. Não são as letras, as sílabas e as palavras que fascinam; é a história. Quando alguém lê a criança escuta com prazer! ”
(ALVES, 2004, p. 01).

VII – OBRAS SUGERIDAS PARA O PROJETO

- O carteiro chegou.
- Senhor alfabeto
- A festa das letras
- Clássicos literários
- Quer conhecer a diferença?
- Tudo bem ser diferente! E daí?
- O menino que aprendeu a ver
- O coelhinho que não sabia ler!
- Sítio do Pica-Pau Amarelo
- Clássicos literários
- Janela mágica: crônicas
- Giroflê, Giroflá
- Menina Bonita do Laço de Fita
- O Reizinho Mandão
- A primavera da lagarta
- A História do Livro
- O Menino Que Aprendeu A Ver

VIII – CRONOGRAMA:

De 07/03/2023 (abertura com professores) a 16/10/2023 (encerramento)

A) Abertura com os alunos: 03 de abril.

- 1) Apresentação do projeto
- 2) Montar a tenda de ler: Tenda da Leitura
- 3) Visita de alguns autores
- 4) Cantinho da leitura em cada sala
- 5) Visita à biblioteca: atividade diferente
- 6) Musicalização da Educação Infantil
- 7) Exposição do material de leitura do projeto
 - Caixas temáticas com gêneros textuais
 - Poesias
 - Narrativas
 - Contos
 - Músicas: música vinculada a plenarinha
 - Alfabetização cada letra uma música
 - Apresentação da música tema da CED Taquara, atividade diversa

• Momento interativo da leitura

1. Oficina com os professores sobre a leitura/música.
2. Palestrante
3. Planejamento/ações nos grupos e séries.

4. Entrega das caixas temáticas, estipular dia para a leitura desenvolvimento do projeto em sala. (Caixa Temática).

5. Paradas literárias semanais. Música tema brincar de ler

6. Escolha do autor por série ou sala para leitura dos livros

7. Entrega do anexo do projeto para série metodologia e autores.

• Culminância

- Apresentação/festival de poesias;
- Roda de Conversa com os alunos (meu livro preferido);

- Exposição de trabalhos realizados;
 - Lembranças para os alunos
 - Educação financeira. Adaptação do projeto de escambo ao da leitura. Regras a serem definidas em cada sala de aula pelos professores e alunos.
 - Feira literária, venda de material confeccionado pelos alunos e livros de autores. Momento em que os alunos trocarão o dinheiro recebido por objetos da feira.
-
- Caça talentos
 - Piquenique literário
 - Integração com a comunidade exposição de produtos
 - Apresentação dos trabalhos realizados vinculados aos autores escolhidos

PLANILHA DE GASTOS: RECURSOS	
EVAS	COLA QUENTE
TINTAS	EVAS COM BRILHO
TNTS	BALAS
PIRULITOS	FOTOGRAFICO
PAPEL	BARBANTE
TELAS PARA PINTURA 30/40	FITAS
ASPIRAL	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO

IX - REFERÊNCIAS

PARÂMETROS Curriculares Nacionais 1ª a 4ª Séries. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/par/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12640-parametros-curriculares-nacionais-1o-a-4o-series>>. Acesso em: 01 de fev. de 2020.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática: 1-4. Brasília: MEC/SEF. 1997.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

“Ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante” (FREIRE, 1997, p. 29-30)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIVISÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA



PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INTEGRAL – 2023



INTRODUÇÃO

Quando se fala em educação integral, é preciso alçar uma visão voltada ao desenvolvimento pleno do ser humano, partindo, é claro, de sua integração com espaços, conteúdos e aprendizagens que se encontram dentro e fora da escola. A educação integral assume um papel fundamental para a superação das desigualdades sociais, sendo que auxilia na ampliação de horizontes bem como na inserção de crianças, jovens e adultos numa sociedade mais equitativa. Aliás, a qualidade da educação é estratégia de redução das disparidades socioeconômicas. Aliadas aos objetivos do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, as ações desenvolvidas buscarão assegurar a formação para a cidadania por meio da ludicidade e do respeito às formas diversificadas de aprender. Importante frisar que esses instrumentos de transformação e complementação do trabalho desenvolvido, oportunizarão aos alunos momentos de aprimoramento do conhecimento adquirido nas diversas áreas do saber. Graças à ampliação da jornada escolar e dos tempos de estudo em que as crianças permanecerão sob a responsabilidade da Escola, a Educação Integral, nesta proposta, escapou à réplica da prática escolar, ampliando tempos, espaços e conteúdos e visando a construção de uma educação cidadã, com poder de transformar a escola em contexto mais atrativo e adequado à realidade e às demandas de crianças, adolescentes e de suas famílias.

Para atender às especificidades da escola do campo e oferecer uma educação de qualidade, adequada ao modo de viver, pensar e produzir dos alunos e comunidade do meio rural, o “Projeto Raíces” surge tentando agregar conteúdo e prática, num ambiente acolhedor, onde o aluno seja protagonista, trazendo a vivência de mundo e sua realidade para o ambiente de aprendizagem. Dentro do projeto serão trabalhados diversos campos de aprendizagem, valorizando o conhecimento do aluno como pré-requisito para novas conquistas.

OBJETIVO GERAL

Garantir promoção do desenvolvimento integral dos alunos, por meio dos aspectos intelectual, afetivo, social e físico, trazendo uma nova visão de mundo e uma percepção maior de novas oportunidades e aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, esportivas e de lazer, com vistas às aprendizagens significativas, que favoreçam a formação integral do estudante.
- Planejar e promover ações que favoreçam as aprendizagens dos estudantes com defasagem/ano;
- Fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado, intersetorial e interdisciplinar com o objetivo de reduzir a evasão e reprovação escolar;
- Oferecer educação com qualidades humanística, democrática e inclusiva;
- Valorizar a educação pública, resgatando o respeito e o reconhecimento da Unidade Escolar como espaço social privilegiado de construção de conhecimentos e significados éticos, necessários ao indivíduo para sua participação ativa na sociedade contemporânea.
- Trabalhar o empreendedorismo como cenário para o desenvolvimento de competências e habilidades em vários âmbitos, oferecendo situações propícias a práticas escolares interdisciplinares.
- Promover uma educação multidimensional pautada na realização de atividades interdisciplinares e transversais.

AÇÕES

- Realização de avaliação diagnósticas nas turmas do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais;
- Montagem das turmas com os alunos que serão atendidos no contraturno, observando as especificidades/dificuldades inerentes aos mesmos;
- Atendimento aos alunos no contraturno, divididos em grupos conforme planejamento que atenda aos diversos campos de aprendizagem, principalmente às áreas de Linguagens e Matemática, através de atividades diversificadas e atrativas a cada faixa etária;
- Realização de projetos que desenvolvam novas habilidades, respeitando sempre o conhecimento global do estudante como ponto de partida;
- Realização de atividades que estimulem o empreendedorismo, buscando sempre os recursos financeiros necessários para realização do projeto, como:
 - Produção e venda de hortaliças e doces;
 - Realização de bazar com a colaboração de funcionários da escola.
 - Realização de pequenas feiras em eventos da escola, com a participação dos alunos e familiares.

ORGANOGRAMA

PÚBLICO-ALVO		AULAS E OFICINAS
		Segunda, terça e quinta-feira
MATUTINO 8:30 às 11:30	Alunos do E.F. Séries Iniciais 40 alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Redação/jornal-mural; • Jogos matemáticos; • Educação física/esportes; • Arte e cultura;

VESPERTINO 13:10 às 16:10	Alunos do E.F. Séries Finais 60 alunos	<ul style="list-style-type: none">• Ciências da Natureza;• Horticultura;• Culinária; • Pesquisa e informática.
---------------------------------	---	---

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, possibilitando a adequação das atividades oferecidas, de acordo com a necessidade e interesse dos alunos.



PROJETO: OFICINA DE MÚSICA INSTRUMENTAÇÃO EM MOVIMENTO

Projeto de música com orientação musical e aprendizado prático de canto pelo método de repetição instrumental (Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – ALARIEI), teoria musical canto solo (ALARIEI), instrumento musical como violão, teclado, percussão e movimento corporal para os alunos matriculados nas séries da educação básica e do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, durante o período de 03/03/2021 a 23/12/2021, obedecendo às exigências e contemplando o Currículo em Movimento da Educação Básica e da Educação Fundamental anos finais da página 62 a 74 da edição de 2018 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, juntamente com a Coordenação Regional da Educação de Planaltina-DF, direção, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, grupo de professores, servidores e estudantes da Unidade Escolar.

INTRODUÇÃO

O projeto visa à organização de trabalhos, no sentido de capacitar aos alunos da educação básica, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e EJA nas práticas de canto, violão, percussão, teclado e teorias musicais pelo método de Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – ALARIEI – do Professor Alexandre Lopes de Souza. Este projeto – adaptável a toda e qualquer escola das redes pública e particular de qualquer região do País – atualmente está sendo oportunizado especificamente ao aluno do Centro Educacional Taquara (CED TAQUARA) com estudo efetivo e práticas de canto e instrumentação pelo método ALARIEI, elevando sua sensibilidade do mundo a partir das suas capacidades intelectuais e artísticas, enriquecendo assim o âmbito social escolar e familiar. Este projeto visa também ao aprendizado de uma profissão muito valorizada no meio artístico de cantor ou instrumentista, levando o aluno ao profissionalismo musical, ajudando e colaborando com o desenvolvimento, em parceria com a escola, da sua disciplina, postura, desenvoltura social e múltiplas inteligências no campo do aprendizado, levando em conta os aspectos cognitivo, afetivo e social do aluno.

No projeto Oficina de Música & Instrumentação em Movimento, além dos ganhos evidentes relacionados ao simples fato de o aluno ter um momento para dedicar-se à música, ele ainda pode profissionalizar-se. O estudo da música contribui também com a melhoria do aprendizado em todas as demais disciplinas, por estimular os alunos em suas múltiplas inteligências. O estudo da música pode contribuir com a disciplina, com a concentração, com o desenvolvimento social, artístico e cultural do aluno.

Também buscarei com este novo método ALARIEI, dentro desse processo, no decorrer do ano letivo, o envolvimento de outros membros do corpo docente da escola: coordenadores pedagógicos, supervisores, professores e servidores. O projeto intenta movimentar a escola para além das atividades corriqueiras e pretende contribuir pedagogicamente de maneira extracurricular. As músicas e peças aprendidas pelos alunos no projeto poderão ser temas geradores utilizados pelos professores em qualquer tempo nas suas disciplinas como História, Sociologia, Filosofia, Redação, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Artes, por exemplo.

Este projeto já estará sendo incorporado ao PPP da nossa escola, dando-lhe credibilidade e estabilidade e, certamente atrairão, com o tempo, outros agentes da escola em sua execução, facilitando sua inclusão como instrumento permanente de avaliação.

JUSTIFICATIVA

Em resumo, de acordo com ROSA, a disciplina e a postura podem ser melhoradas com a música no ambiente escolar tornando-o menos conturbado, sendo um dos instrumentos de promoção da paz e da união entre os pares (ROSA, 1990, p.18-22). Devido à falta de oportunidade frequente nas comunidades carentes do DF, diretamente falando do Taquara, na Zona Rural da cidade-satélite de Planaltina-DF, onde se encontra o Centro Educacional Taquara (CED TAQUARA), percebe-se uma grande quantidade de alunos com talentos diversificados, mas destaco o talento para canto, violão e percussão. A escola possui uma grande quantidade de talentos e outros

que precisam de ajuda profissional para desenvolver-se e desabrochar nesse talento. Ela está situada na Zona Rural da cidade de Planaltina-DF, área de grande vulnerabilidade social e afastada do centro Urbano, onde as oportunidades são limitadas dando abertura outros agravos sociais como o crime, drogas, prostituição, abandonos e violência. Diante disso investigamos e percebemos a necessidade de oportunizar aos nossos alunos os aprendizados de violão, canto, percussão e teclado de forma gratuita, observando, naturalmente, a aptidão de cada um. Buscamos com este projeto, trazê-los para passar mais tempo na escola e em casa estudando e praticando a música, e, dessa forma, além do aprendizado das disciplinas curriculares e da música, blindá-los contra as maldades do mundo e das transgressões atuais e reais.

Esse aprendizado musical também leva o aluno ao estudo e treinamento diários do canto e da instrumentação, tirando-o, de forma positiva, do contato com as ruas e más influências sociais causadas pela falta de oportunidade nesta comunidade rural. De acordo com SCHOPENHAUER, a música dá origem ao desenvolvimento de um mundo novo e musical, cheio de alegrias e novidades, desafios e exposições da própria expressão da alma através dos sons.

A música também liberta o aluno de vários bloqueios de toda ordem que impedem o fluxo emocional e expressivo, em que as pessoas se comunicam através da linguagem musical. A prática do toque instrumental do violão ou prática do canto são experiências que liberam o pensamento, no tocante à exposição de expressões emotivas e introspectivas.

Para Borges (2003, p.115),

Música é arte [...] seu papel na Educação é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influenciando, beneficentemente, nos diferentes aspectos de sua personalidade: suscitando variadas emoções, liberando tensões, inspirando ideias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais.

As atividades do projeto têm esta meta: trabalhar o aluno-cantor e instrumentista para que ele possa desalienar o corpo, desenvolver a sensibilidade, a percepção e os sentidos, descobrindo sua própria realidade e o fluxo de seus pensamentos através dos sons e das melodias. A capacidade de criar e compor peças musicais aflorará, fazendo vir à tona a imaginação, que conjugada com a memória e

a sensibilidade será instrumento para o acesso ao domínio do ato de cantar, tocar ou interpretar.

[...] Deve-se educar o ouvido para que sejam sentidas, perfeitamente, modulações e combinações sonoras diversas. Deve-se deixar o aluno perceber a harmonia com seu próprio ouvido, antes de se deparar com o ensino da mesma. O conhecimento das regras não deve ser o objeto e, sim, uma necessidade a ser atendida em tempo devido. [...]. (PAZ, 2000 p.16 e17).

No ano de 2010 trabalhei com este projeto no Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio, na cidade de Formosa-GO, no Centro Educacional Taquara, zona rural de Planaltina-DF no ano de 2013 e também no período de 2016 à 2019 no centro Educacional Dona América Guimarães, e os ganhos para os alunos e comunidade escolar foram gigantescos. Alunos com baixa autoestima e problemas de concentração, timidez e deficiência na comunicação, passaram a ter uma conduta positivamente melhorada. Os que tinham problemas familiares e de abandono tiveram um motivo para acreditar no próprio talento e buscar aprender cada dia mais, na busca de profissionalizar-se. O resgate de alunos que estavam envolvidos com consumo de drogas e “aviõezinhos” foi ainda maior, pois tiveram tempo para dedicar-se à música, fugindo dessas situações da vida real deles. A experiência em trabalhar com este projeto numa escola da rede pública é engrandecedora, enriquecedora e não tem preço.

OBJETIVO GERAL:

Ensinar ao aluno do CED TAQUARA a prática do canto e instrumentação pelo método ALARIEI de forma individual ou coletiva. Ao praticar o canto, instrumentação e estudar a teoria musical virá de acréscimo o desenvolvimento da postura corporal, disciplina, virtuosidade instrumental, sensibilidade, amor pela vida, desenvoltura e múltiplas inteligências. Construir através da expressão artística do aluno uma forma ou modelo de vivência humana, que surge a partir do social e cultural cotidiano de cada um deles. A diversidade e a riqueza cultural da música não permitem que ela

esteja presa a limites geográficos nem a fronteiras. Essa diversidade possibilita que cada indivíduo compreenda seu próprio universo musical de maneira bem intimista, proporcionando visões e linguagens diferentes dentro do mesmo fenômeno (QUEIROZ, 2004). Para o desenvolvimento musical, a vivência musical deve estar sempre presente. Podemos aprender música falando sobre ela, analisando, refletindo, criando, desde que a produção de estudantes seja sempre valorizada. O desenvolvimento musical não ocorre somente com atividades que envolvam a execução instrumental e a leitura musical, mas também por meio da audição, da composição e da improvisação, organizando e ampliando a compreensão musical que os alunos possuem. “Aprender música implica proporcionar diferentes formas de participação musical em sala de aula, em que conceitos estanques não servem à própria prática musical, que é, por natureza, dinâmica” (LEAL, 2001). O ponto de partida para a construção do conhecimento deve ser a própria música, o fazer musical e as diversas formas de interação que ela permite. O objetivo central deve ser a expressividade e a reflexão, seja uma composição própria ou de outra pessoa. Durante o aprendizado de determinada música, podemos incentivar estudantes a experimentarem outras maneiras de execução, analisando e refletindo sobre os resultados musicais. Ao apreciar determinada obra, podemos realizar pesquisa sobre o compositor, a época em que a obra foi composta, o contexto político, histórico e filosófico, refletir e discutir sobre o impacto da obra na sociedade, ampliando a compreensão musical do estudante.

Essa linguagem musical, seja por meio dos sons do violão ou da linguagem cantada e interpretada, são processos ativos de reconhecimento e desnudamento da realidade desses alunos, que serão potencializadas neste projeto desenvolvido e aplicado pelo professor Alexandre Lopes de Souza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ensinar o aluno do CED TAQUARA a tocar violão, teclado, percussão e canto conseguindo acompanhar-se cantando.

Praticar diariamente o violão e os exercícios do canto servirá para a capacitação dos alunos para formação de um coral, instrumentistas e conjuntos de violeiros.

Ensinar a prática do canto popular ou lírico com exercícios vocais e estudos

teóricos pelo método ALARIEI.

Ler com facilidade as cifras e partituras de peças musicais.

Promover audições de peças musicais para o aprendizado da música em conjunto.

Buscar a verdadeira prática do instrumento musical com técnica e interpretação pessoal ou lida em partitura/cifras.

Desenvolver a disciplina e a postura na prática do canto coral ou canto solo pelo método ALARIEI.

Superar bloqueios, proporcionando um retorno ao fluxo de emoções e ideias.

Facilitar a comunicação com a comunidade escolar e familiar através das práticas de canto e violão em apresentações para público.

Ministrar aulas de técnicas e cuidados com a voz. Ensinar teoria musical para os alunos de violão e canto.

Desenvolver disciplina e postura em sala de aula a partir do compromisso com este projeto, buscando parcerias com os professores e coordenação pedagógica.

Reeducar os sentidos, a percepção e o corpo, em forma de atividades estruturadas em planejamento amplo de capacitação musical e de equilíbrio emocional.

Colaborar com a diminuição da evasão escolar, disciplina, responsabilidade e compromisso com os estudos.

Incentivar uma profissão aos alunos do CED TAQUARA que servirá de sustento em algum momento de sua vida.

Proporcionar e valorizar a educação musical e a música na escola.

Proporcionar e oportunizar a prática e familiaridade com sons, liberando a linguagem e a expressão dos sentimentos, assim como a vontade de viver e se sentir útil.

Exigir dos alunos participantes assiduidade na escola, boas notas e bom comportamento como pré-requisito para sua continuidade no projeto.

PÚBLICO-ALVO

Alunos da Educação infantil, do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Ensino para Jovens e Adultos (EJA) com aptidão musical para o aprendizado do canto,

percussão, teclas, sopros e do instrumento de cordas violão do Centro Educacional Taquara, Professores voluntários, Pais voluntários, pessoas da comunidade e empresários que queriam prestigiar e contribuir para melhoria e resultados positivos na estrutura e execução do Projeto. Todos são convidados a participar, porém as vagas para o aprendizado são exclusivas dos alunos do CED TAQUARA.

METODOLOGIAS

Divulgar o projeto para toda a Escola;

Inscriver os alunos interessados no projeto que possuam o instrumento violão no primeiro momento e a diante haverá esforços para angariar no comércio local e com a comunidade adoação de instrumentos para o projeto;

Inscriver os alunos interessados no projeto para aprender cantar (Canto coral);
Montar as turmas de violão conforme aptidão e nível de aprendizado;

Fazer a classificação vocal de cada aluno e nível de afinação vocal; Montar o grupo de canto conforme cada turno específico;

Reger aulas de violão popular, canto, teclado e percussão para turmas com no máximo 10 alunos pelo método ALARIEI e o uso de tecnologias para auxílio da voz do professor Alexandre Lopes.

Aulas com técnica própria onde serão utilizados método Prático Violão e Guitarra para iniciantes, Estudo da Prática de Violão para alunos nível médio do Professor Alexandre Lopes de Souza, Violão Avançado do Professor Rodrigo Bezerra. Teoria musical introdutória do professor Bohumil Med 4ª Edição revisado;

Reger aulas de canto e empostação vocal solo e em grupo para no máximo 10 alunos, utilizando para este aprendizado do canto os métodos: Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – ALARIEI, Canto Fisiológico da professora Vanda Oiticica, Canto Coral com Partituras para melodias em 4 vozes do professor Gerson Lopes (UniCeub);

Utilizar intervalos e eventos da escola para apresentação de peças cantadas e tocadas, após período de aprendizado e avaliação do coordenador do projeto sobre as competências de cada aluno ou grupo de alunos.

RECURSOS MATERIAIS

Já existentes:

10 violões

05 violinos

01 contra baixo

01 guitarra 01 Triângulo 01 teclado

02 zabumba

04 sax

04 flauta

10 flauta doce

05 pedestal de partitura 03 pandeiro

02 carron

Materiais necessários:

resmas de papel A4 (impressões). 2 - 100 cadernos pequenos de partitura.

10 banquetas de plástico Banquetas 46cmx33cmx28cm

01 lousa branca com linhas transparentes

10 pares de baquetas para tarol e bateria

03 pares de baquetas para bombo 03 pares de baquetas para surdo 01 estante para teclado

01 mesa com cadeira para o professor

02 caixa de som amplificada com Bluetooth.

01 mesa de som 12 canais com cabos de conexão 02 caixas de som ativas 1000w

01 amplificador pra guitarra

01 amplificador pra contrabaixo 05 cabos de microfone

05 cabos de instrumento P10 x P1002 cabos de som P2 x P10

Lanche para os estudantes que ficam no contra turno no ano letivo de 2023 conforme direcionamento da equipe gestora (Direção).

Limpezas semanais dos banquinhos, cadeiras, mesa, piso e local da aplicação do projeto.

RECURSOS HUMANOS

01 professor de música e instrumentação (Alexandre Lopes de Souza - matrícula 221318-4), servidor readaptado.

AValiação

Será avaliado o desenvolvimento musical no canto e na instrumentação dos participantes do projeto através das apresentações à comunidade e ao professor coordenador que julgará se o treinamento está eficiente no aprendizado. Aptidão, desenvoltura e domínio do instrumento musical e do canto serão utilizados como pressupostos para proporcionar a oportunidade de desenvolver a autonomia do pensamento musical, tornando-se um ser mais completo em todas as suas potencialidades, que será fundamental para a formação musical e humana.

Aplicação e desenvolvimento das atividades, que será proporcionada no decorrer do projeto aos alunos e das aulas de instrumentação, através da prática de cantar e tocar, um novo vocabulário cultural, aumentando seu nível de informação e desenvolvendo seu senso crítico e emocional bem como trabalhando com várias pessoas de diferentes estilos e culturas musicais, em busca de um objetivo comum: Tocar e cantar com disciplina e virtuosidade.

Como vamos avaliar os alunos em sala de aula durante o processo de desenvolvimento de suas atividades? A avaliação pode ser qualitativa e/ou quantitativa. A avaliação qualitativa é o grau de aquisições como socialização, interação, participação e conhecimento que o aluno terá com as atividades e com seus

colegas durante as atividades. A avaliação quantitativa é geralmente feita por acúmulo de notas.

O aluno também será avaliado por comportamento, disciplina, nota qualitativa e quantitativa, podendo esta ser utilizada como complemento nas médias das disciplinas escolares, tornando-se uma forma de estímulo ao aluno e uma maneira de participação e acompanhamento por parte dos demais professores, sobre o aluno do projeto. Este tipo de proposta avaliativa será debatido amplamente com professores, coordenação e supervisão pedagógica.

A qualidade e a execução do projeto serão permanentemente avaliadas, podendo ser revisadas, ampliadas e melhoradas sempre que necessário. A parceria a ser formada no decorrer da aplicação deste projeto, com os professores das outras disciplinas, será fundamental para tornar realidade o desejo de se ver na prática a teoria estudada durante o tempo de aplicação das etapas para o cumprimento deste projeto. A experiência adquirida no processo de ensino-aprendizagem em sala poderá ser avaliada pelos colegas professores, tornando o canto e o toque instrumental mais um componente auxiliar para fortalecer a nossa prática docente, discente e social, voltada à disciplina e à postura do aluno do CED TAQUARA participante deste projeto.

Por meio de um questionário anual aplicado aos alunos participantes do projeto, coordenação e professores, ele será avaliado quanto a sua contribuição nas diversas áreas de conhecimento (disciplinas curriculares), na concentração, na disciplina, na postura e na qualidade geral do aprendizado musical do violão, teclado, percussão, instrumentação e do canto.

“A música é celeste, de natureza Divina e de tal beleza que encanta a alma e a eleva acima de sua condição!” (Aristóteles).

A força de um projeto está na continuidade e na sequência eficazes com responsabilidade e seriedade (professor Alexandre Lopes de Souza).

ALEXANDRE LOPES DE SOUZA
Professor de Química – matrícula nº 221.318-4 CED TAQUARA
alexandrelopesanta@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. 2.ed. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores)

BORGES, Teresa Maria Machado. *A criança em idade pré-escolar: desenvolvimento e educação*. 3ºed. Revisada e atualizada.

Rio de Janeiro, 2003.

LOPES DE SOUZA, Alexandre - *Método Prático para Violão e Guitarra* – manuscrito 2004 - ALARIEI.

LOPES, Gerson - Centro Universitário de Brasília - UniCEUB Núcleo de Esporte, Cultura e Lazer - NESCU - Beco da Cultura - *Partituras para melodias em 4 vozes para coral*. Brasília, apostila 2002.

MED, Bohumil. *Teoria da Música*, 4ª ed. MusiMed Edições Musicais, 1996.

OITICICA, Vanda. *Canto Fisiológico o Bê - a - Ba da técnica Vocal*, editora Musimed, Brasília, 1992.

PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia musical brasileiro século XX: metodologias e tendências*. Brasília: MusiMed, 2000.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Educação musical para a pré-escola*. São Paulo: Ática, 1990.

SCHOPENHAUER, Arthur. *Metafísica do Belo*. Trad. Jair Barbosa. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

_____. *O mundo como vontade e representação: parte III*. Trad. Wolfgang Leo Maar, Maria Lúcia Mello e Oliveira Cacciola. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (Coleção Os Pensadores).

MOURA, Maria Lucia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patrícia Ann. *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

PLANO DE AÇÃO SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM (SAA)

CED TAQUARA

PEDAGOGA: RENATA BATISTA DE SOUSA

2023

JUSTIFICATIVA

A Portaria nº 39 de 09 de março de 2012, instituiu e normatizou a organização do atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) por meio da criação das Salas de Apoio à Aprendizagem - que vieram a integrar o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação em Pedagogia ou Psicologia, direcionada para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, em uma perspectiva institucional e interventiva, baseando-se nas intervenções direcionadas ao estudante e, sempre em articulação com os profissionais das Equipes Especializadas e da Orientação Educacional das Unidades Escolares. Mais recentemente, a portaria Nº 414, de 03 de maio de 2022 dispõe sobre os critérios de funcionamento do Programa de Atendimento aos Estudantes com Transtornos Funcionais Específicos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

As ações desenvolvidas pela Sala de Apoio à Aprendizagem devem estar norteadas, planejadas e embasadas pelos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O direcionamento institucional, preventivo e avaliativo das ações deve estar em consonância, além da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o suporte didático pedagógico e teórico-metodológico do (as): (a) Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal em suas respectivas modalidades; (b) Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala; (c) Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; (d) Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional; (e) Orientação Pedagógica do Ensino Especial; (f) estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; entre outros.

A Sala de Apoio a Aprendizagem, polo CED Taquara de Planaltina, atende por ano de 30 a 40 estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e dos Anos Finais assim também do Novo Ensino Médio, conforme orientações da Portaria 414 de 03 de maio de 2022 e Estratégia de Matrícula da SEE de 2023. Os alunos atendidos possuem laudo médico e relatório de avaliação pedagógica comprovando serem estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TDA, TDAH, TOD, TC, Dislexia, Disgrafia, Disortografia, Dislalia e Discalculia). São estudantes que em função do seu TFE, vem apresentando dificuldades de aprendizagem na classe comum inclusiva, precisando assim de intervenção pedagógica especializada.

OBJETIVO GERAL

O atendimento nos pólos / Sala de Apoio à Aprendizagem proposto para o aluno com Transtornos Funcionais Específicos terá o objetivo de desenvolver atividades sistematizadas, em uma perspectiva institucional e interventiva no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem, sempre em articulação com os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- promover a estimulação das funções executivas envolvendo aspectos relativos à flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações);
- estimular a habilidade de atenção (seletiva, alternada e sustentada);
- estimular o reconhecimento do valor pessoal, na família, na escola e sociedade;
- estimular a capacidade de identificação de emoções e autorregulação buscando a melhora da autoestima, autoconhecimento e conseqüente melhora de relacionamento com seus pares;
- promover a articulação da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) junto aos professores dos alunos atendidos com o objetivo de oferecer suporte de informações, estratégias e orientações que auxiliem no melhor desempenho escolar do aluno com transtorno funcional específico (TFE).
- promover a articulação da SAA junto aos pais e /ou responsáveis pelos alunos atendidos visando oferecer orientações no sentido de esclarecê-los e instrumentalizá-los quanto ao acompanhamento familiar do aluno com TFE.

AÇÕES

Baseando-se na fundamentação legal da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, propõe-se as seguintes ações:

- Contactar as escolas atendidas pelo Polo do CEd Taquara de Planaltina (Escolas do Campo de Planaltina) a fim de obter a lista de prioridades dos alunos que serão atendidos, bem como seus relatórios pedagógicos;
- promover reunião com os pais e/ou responsáveis dos alunos, os quais foram indicados na lista de prioridades solicitada às escolas, com o objetivo de esclarecer a proposta de trabalho da Sala de Apoio à Aprendizagem;
- organizar uma proposta semanal de trabalho, estabelecendo horários de atendimento aos alunos e às suas famílias para acompanhamento, apoio e orientação;
- estimular e controlar a frequência dos alunos e, quando de suas ausências, solicitar justificativa dos pais ou responsáveis;
- utilizar os diferentes recursos e espaços disponíveis na escola para o pleno desenvolvimento dos alunos atendidos;
- definir intervenções pedagógicas planejadas sistematicamente, com vistas à superação, pelos alunos, das dificuldades detectadas, buscando o desenvolvimento das funções executivas: flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações); atenção e concentração, emoções, autorregulação, autoestima, entre outros.
- desenvolver atividades lúdicas nos atendimentos em turno contrário, deixando que os alunos demonstrem suas habilidades artísticas na pintura em telas e confecção de jogos pedagógicos e na música. Ao participar das atividades propostas estarão desenvolvendo o raciocínio lógico matemático, habilidades de observação, interpretação de situações problemas, análise de regras e resultados, probabilidade, porcentagem, medidas, atenção, concentração, memória, planejamento, organização de ideias na produção de textos oral e escrito e autorregulação com a participação da família em cada produção.
- promover momentos de ajuda aos alunos nas atividades diárias propostas pelos professores.
- orientar as famílias e profissionais da educação para que entendam as diversidades dos alunos com TFE e realizem as intervenções de forma pontual sempre que necessário observando os direitos dados a eles no regimento escolar e documentos da secretaria de educação do DF.
- realizar estudo de caso sempre que necessário uma reavaliação.

CRONOGRAMA

O trabalho será desenvolvido durante o ano letivo. Os alunos terão atendimento em grupo ou individualmente, com duração de 1 hora cada sessão, duas vezes por semana.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- A fim de aprimorar as competências citadas (*vide objetivos específicos*) será feito uso de diversas atividades lúdicas (filmes, vídeos, dinâmicas, Contação de histórias, jogos, conversas informais) utilizando-se das diferentes alternativas possíveis.
- as ações poderão ser reestruturadas partindo das necessidades que forem surgindo no decorrer das intervenções pedagógicas propostas e das necessidades apontadas pelos professores e alunos envolvidos.

RECURSOS

Serão utilizados recursos materiais e didáticos pedagógicos disponibilizados pela escola ou adquiridos pela pedagoga da sala de apoio à aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de atendimento especializado dos alunos será feita de forma sistemática e continuada, a partir dos seguintes critérios:

- Frequência dos alunos nos atendimentos;
- Avanços cognitivos percebidos e/ou informados pelos professores regentes dos alunos atendidos e pela professora da SAA;
- Avanços comportamentais percebidos em sala de aula e/ou informados pelos professores regentes dos alunos atendidos e pela professora da SAA.

A avaliação sendo um processo amplo e de caráter formativo, visando reorientar ações com o intuito maior de atingir os objetivos propostos, também será constantemente exercitada pelos alunos, tanto com relação aos encontros na Sala de Apoio, como em relação ao próprio desempenho em sala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araújo, C. M. M. (1995). Relações interpessoais professor-aluno: uma nova abordagem na compreensão das dificuldades de aprendizagem. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília.
- Governo do Distrito Federal. (2006). Orientação pedagógica: Equipes de Atendimento/Apoio à Aprendizagem. Brasília: SEE-DF.
- Gurgel, C. P. P. (2002). O relatório psicopedagógico e sua importância para o trabalho do professor. Dissertação de mestrado. Brasília. Universidade Católica de Brasília.
- Lunt, I. (1995). A prática da avaliação. In: Daniels, H. (Org.). Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. Campinas: Papirus.
- Luria, A. R. (1990). Desenvolvimento cognitivo. São Paulo: Ícone. Machado, A. M. (1996). Reinventando a avaliação psicológica. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia. São Paulo. USP.
- Paín, S. (1992). Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Perrenoud, P. (1999). Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed. Proposta Pedagógica/CED TAQUARA DE PLANALTINA.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

Projeto

Karate Shotokan

Educacional

PLANALTINA - DF 2023

PROJETO

Karatê
Shotokan
Educatonal

CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA
PLANALTINA – DF 2023

1 – INTRODUÇÃO

As origens do Karatê-Dô podem ser pesquisadas através dos séculos, chegando até o Japão moderno, via Okinawa, promovido na China e provavelmente na Índia, a partir do quarto e quinto século antes de Cristo.

Embora partes das informações existentes estejam documentadas, em sua maioria resumem-se a mitos e relatos romaneados, sem comprovação formal (RANGEL JUNIOR, 2003).

Ultimamente estamos imersos numa sociedade onde a violência causa temor em todas as camadas da sociedade, onde os valores estão distorcidos e os jovens têm sido vítimas de todo tipo de assédio e más influências.

Filosofia e Lemas do Karatê

Dōjōkun [道場訓] significa literalmente "as instruções do local do Caminho (filosófico)", vejamos:

DŌ [道] - Caminho, Via (no sentido filosófico).

JŌ [場] - Local, lugar.

KUN [訓]- Instruções.

Eu usaria os cinco preceitos que regem a filosofia do karatê shotokan:

HITOTSU, JINKAKU KANSEI NI TSUTOMERU KOTO.

1. Eu trabalharei arduamente no desenvolvimento do meu caráter.

(Primeiro. Esforçar-se para formação do caráter.)

HITOTSU, MAKOTO NO MICHI O MAMORU KOTO.

1. Eu serei sincero e mantereí minha palavra.

(Primeiro. Fidelidade para com o caminho da verdade.)

HITOTSU, DORYOKU NO SEISHIN O YASHINAU KOTO.

1. Eu sempre me esforçarei ao máximo em tudo que fizer.

(Primeiro. Criar o intuito de esforço.)

HITOTSU, REIGI O OMONZURU KOTO.

1. Eu sempre tratarei os outros com respeito e serei educado.

(Primeiro. Respeitar acima de tudo.)

HITOTSU, KEKKI NO YŪ O IMASHIMURU KOTO.

1. Eu evitarei o uso de violência desnecessária e só usarei o Karate como defesa.

(Primeiro. Conter o espírito de agressão injusta.)

1. JUSTIFICATIVA

Difundir e divulgar a prática do Karatê em comunidades com vulnerabilidade social no Distrito Federal.

Acreditamos que uma mente sã e ocupada beneficia o jovem no que diz respeito a pensamentos e atitudes nobres. Nesse contexto, mais importante do que saber se defender é saber como reagir equilibradamente em todas as situações da vida.

Karatê é uma palavra japonesa que significa "mãos vazias". O maior objetivo do karatê é ao aperfeiçoamento do caráter, através de árduo treinamento e rigorosa disciplina da mente e do corpo.

O karatê contribui para a socialização de crianças e adolescentes porque visa principalmente a formação do caráter do aprendiz. Entende-se ainda que a prática do karatê na infância e adolescência favorece o desenvolvimento da autoconfiança, bem como de habilidades necessárias ao processo de socialização.

O uso pedagógico da prática do karatê como meio de socialização pode contribuir significativamente para encaminhar os educandos ao domínio do ímpeto agressivo, exatamente porque direciona suas energias de forma saudável à cooperação e à socialização, criando um bem-estar para todos.

“O objetivo fundamental da arte do Karatê não consiste na vitória ou na

derrota, mas no aperfeiçoamento do caráter de seus praticantes” (GICHIN FUNAKOSHI, reconhecido mundialmente como o pai do Karatê-Dô moderno).

2. OBJETIVOS

3.1 Objetivos Gerais

Proporcionar melhora da qualidade de vida de seus praticantes (aqui entendido como direito ao lazer, esporte e saúde) para os alunos do ensino integral do Centro Educacional Taquara por meio da prática do Karatê-Do – Estilo Shotokan

3.2 Objetivos Específicos

- Aprender os lemas do Karatê e desenvolver as habilidades específicas para aplicá-los no dia a dia.
- Criar uma equipe Taquara de Karatê-Do;
- Desenvolver, por meio de atividades desportivas de lutas, o autocontrole, a concentração, o equilíbrio psicomotor, o condicionamento físico, o gosto pelo exercício físico, o espírito de liderança, a autoconfiança e a solidariedade;
- Aprender a controlar a agressividade;
- Estimular o interesse dos docentes, técnico-administrativos e alunos pela escola e pelo convívio harmonioso, plenamente despido de qualquer tipo de preconceito.

3. PÚBLICO-ALVO

Alunos do Ensino Integral do Ensino Fundamental do CED Taquara.

4. METODOLOGIAS

O trabalho será desenvolvido em seis etapas:

1- Origem do Karatê Shotokan

Com origem histórica na Índia , com o monge Bodhi Dharma , conhecido por Daruma , passando pela China , e em seguida , Okinawa- Japão. Nesta ilha o karatê foi desenvolvido por Gichin-Funakoshi- O pai do Karatê moderno.

Adaptado para ensino infantil.

2- Aquecimentos e Alongamentos

Esta etapa será abordada a importância do aquecimento e alongamento, antes de qualquer atividade física é necessário fazer um aquecimento , assim prevenindo lesões musculares ou articulares.

3- O corpo Humano

Abordagem das divisões do corpo humano, algumas articulações e músculos.

Os conteúdos abordados – articulações e músculos, atenderam somente as necessidades gerais segundo as solicitações pertinentes à prática do Karatê – seus movimentos.

4-Técnicas do Karatê

Nesta etapa foi exposto os ensinamentos das Técnicas do Karatê, os kihons, os Katas e kumite.

Algumas técnicas, como a maneira correta de fechar as mãos, foram ensinadas – muitos fecham a mão de maneira equivocada quebrando-as na hora de aplicar à técnica na qual tenha que se utilizar o punho.

Após, as Bases Fundamentais do Karatê: Zenkutsu-Dachi (base com flexão do joelho para frente), Kokutsu-Dachi (base com flexão do joelho para trás) e Kiba-Dachi (base com postura de um cavaleiro). As defesas básicas, com uma linguagem simples,

para facilitar o entendimento: Age-Uke (defesa alta), Thudan-Uke (defesa média de dentro p/ fora), Soto-Uke (defesa de fora p/ dentro), Gedan-Barai (defesa baixa) e Shuto-Uke (defesa em faca de mão).

Com a introdução desta linguagem, os alunos conseguiram ter um melhor aprendizado e com isso entender mais fácil as técnicas. Fomos para as técnicas de Zuki (soco): Oi-Zuki (um soco andando), Nhoni-Ziki (dois socos), Sambon-Zuki (três socos), Jodan-Zuki (soco nível alto), Tchudan-Zuki (soco nível médio) e Gedan-Zuki (soco nível baixo).

No estilo Shotokan, existe várias maneiras de chutar, mais temos quatro principais, são eles: Mae-Geri (chute frontal), Yoko-Geri (chute lateral), Mawashi-Geri (chute em forma de meia lua) e Uchiro-Geri (chute em forma de coice), este último não foi ensinado, pois é muito complexo para a idade dos alunos do projeto.

Após todas essas técnicas ensinadas, trabalhos de Kata, que são na verdade, movimentos de luta real com ataque e defesa em que o executante imagina estar lutando com mais de três adversários ao mesmo tempo, esses ataques poderão vir de qualquer lado.

Para tanto, será ensinado o 1º Kata da série Heian, é executado por iniciantes – faixa branca, e logo após os alunos fazerem exame de faixa (prova pratica para mudar de faixa), foi ensinado o 2º Kata da série Heian – este da faixa amarela.

5-Etapa: Disciplina

Será trabalhado de forma disciplinar, de comum acordo com os demais professores da Instituição, enfatizando o comportamento adequado em sala de aula: atenção; silêncio no momento das explicações; respeito a si próprio e aos outros, em sala de aula ou em qualquer outro local, dentro ou fora da Instituição Escolar; cordialidade; responsabilidade.

Para tanto, ficou pré-estabelecido entre alunos, funcionários e Instituição que os alunos envolvidos no Projeto que não respeitassem as “normas” estariam suspensos do projeto. Isso fez com que os interessados se esforçassem por merecerem a frequentar as atividades do projeto, tornando-se crianças mais calmas, respeitando limites e regras, tendo responsabilidades.

6– Responsáveis pelo Projeto

Professor : Sensei João Paulo do Nascimento Silva

karate.sensei.paulo@gmail.com

Experiência Profissional

Prefeitura Municipal de Água Fria de Goiás

24/03/2023 até presente data Cargo: Professor de Karate Shotokan

Escola Classe 01 Arapoanga

24/03/2023 até presente data Cargo: Professor de Karate Shotokan

Instituto Sobradinhense de Desenvolvimento Social

05/11/2018 à 30/09/2019 Cargo: Professor de Karate Shotokan

ASSOCIAÇÃO DOJOKAN DE KARATE

05/06/2019 à 20/12/2019 Cargo: Professor substituto de Karate Shotokan

FORMAÇÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA – IESB , Brasília
Superior de Tecnologia em Segurança da Informação - Julho 2018.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATE INTERESTILOS-CBKI,
BRASÍLIA

Instrutor faixa preta 1º dan do estilo Shotokan pela fbki – 03 de Janeiro de 2015

Professor : Sérgio Roberto Dos Santos Silva

sergioroberto18246@gmail.com

Experiência Profissional

Prefeitura Municipal de Águas Lindas de Goiás - Projeto Construindo

Campeões

06/03/2023 até presente data Cargo: Professor de Karate Shotokan

Escola Classe Estância Planaltina

10/04/2022 até presente data; Cargo: Professor de Karate Shotokan

Escola Classe 16 Estância

10/04/2022 até presente data; Cargo: Professor de Karate Shotokan

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATE INTERESTILOS-CBKI,
BRASÍLIA

Instrutor faixa preta 1º dan do estilo Shotokan pela fbki – 9 de Janeiro de 2019



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL**
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos
Especiais
Gerência de Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**

Pedagoga - Orientadora Educacional: Danilce da Silva Magalhães **Matrícula:** 212.469-6 **Turno:** Diurno **Ano:** 2023

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o serviço de orientação educacional nesta unidade no presencial; assim como mapear a instituição nas suas necessidades e propostas. • Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional. • Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. • Promover, por meio de ações Inter setoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

- Acolher todos os que precisam de apoio emocional.
- Manter um ambiente de trabalho saudável, e harmônico entre as partes envolvidas no processo ensino – aprendizagem;
- Trabalhar para que a solidariedade e a ética profissional sejam princípios orientadores da ação de todos os segmentos da escola;
- Proporcionar a todos os professores e funcionários uma formação continuada onde todos sejam inseridos no processo para uma educação de qualidade.
- Maior interação com a Comunidade Escolar.
- Diminuir o índice de indisciplina tornando a escola mais atrativa.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> ◆ Apresentação da Orientação Educacional e seu funcionamento aos agentes da escola; ◆ Definição e esclarecimento acerca das atribuições gerais e típicas do OE; ◆ Uso e arquivo das fichas de atendimento e aproveitamento das informações; ◆ Organização do espaço físico e definição de horários de atendimento e coordenação. 	Implantação da Orientação Educacional	Março/abril
Integração Família/Escola e Ensino/Aprendizagem	X	X		<ul style="list-style-type: none"> ◆ Organizar os formulários (ação coletiva, ação em rede, acompanhamento individual e relatório semestral) do serviço de Orientação Educacional, mais a rotina de arquivamento, para uso no ano de 2021. 		Março/ abril
Todas as categorias temáticas	X	X		<ul style="list-style-type: none"> ◆ Participar das atividades promovidas pela GOE para formação e informação das demandas da OE. 		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas	X			<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e analisar todas as circulares e portarias que regem as ações dos servidores da SEEDF para as atividades regulares e outros documentos legais para a implementação das políticas públicas. 		Durante o ano letivo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração Família/Escola	X	X		♦Atendimento Individualizado	Ações junto à família	Durante todo o ano letivo
				♦Participar ativamente do processo de integração família/ escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. Através de Palestras, curso e oficinas: a participação da família na escola, inclusão social, estudos extraclasse, reunião de pais, conselho de classe, sexualidade, drogas, violência; ♦Acompanhamento e encaminhamento para setores internos ou externos necessários para o pleno desenvolvimento do aluno; ♦Acompanhamento dos pais que tenham filhos atendidos pelos serviços da escola;		Março e durante o ano letivo
Todas as categorias	X	X		♦Reunir quando necessário com a Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga e Professores do Apoio Pedagógico para organização das atividades pedagógicas que vão auxiliar no desenvolvimento integral do estudante.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
			X	♦Elaborar as Ações da Orientação Educacional para a Proposta Pedagógica da U.E. e promover a divulgação na coordenação coletiva das quartas-feiras para os professores.		Abril
			X	♦Participar das coordenações de articulação pedagógica em nível intermediário nas sextas-feiras e colaborar com as ações solicitadas.		Durante o ano letivo
			X	♦Contribuir na promoção da garantia de direitos das crianças e adolescentes junto com a Equipe Gestora nos encaminhamentos aos órgãos competentes.		
Ensino/Aprendizagem			X			

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas	X	X	X	♦Informar sobre o trabalho da Orientação Educacional.	Ações Junto aos Professores	Abril
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Autoestima Cidadania Cultura de Paz Educação Ambiental Educação Patrimonial Ensino/Aprendizagem Inclusão de diversidade Integração Família/Escola Participação estudantil Cidadania Integração Família/Escola	X	X	X	♦Cooperar com a formação continuada e com as coordenações coletivas semanais.		Ação Junto aos discentes, pais/responsáveis
	X	X	X	Ação Coletiva: Palestra “Saúde Mental na escola” Comunidade Não Violenta e escuta ativa Ação Coletiva: Palestra” Autoconhecimento, autoestima e gerenciamento das emoções” - Ação Coletiva: Palestra “Limites da nova geração e responsabilidade de quem?” Voltada aos discente do Ensino Fundamental II; ▶ Ação Coletiva: Palestra “Enfrentamento ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes das Escola do Campo”	Junho	
	X	X	X	♦Acolher os professores com escuta sensível e ativa sempre que entrarem em contato;	Durante o ano letivo	
	X	X		♦Dar suporte individualmente para cada professor através conversas informais sempre orientando quanto às ações para o desenvolvimento integral do estudante e devolutivas da busca no controle de frequência a partir das demandas.	Durante o ano letivo	
	X	X	X	♦Comunicação mobilizatória e integradora (Meio impresso e virtual);	Durante o ano letivo	
	X	X	X	♦Desenvolver atividades reflexivas e de acompanhamento com a Pedagogia (SEAA) para atendimento nas reuniões por área.	Durante o ano letivo	
	X	X		▶ Ação Coletiva: Abertura da Semana do Brincar com atividades interdisciplinares com a Educação Infantil.	Maio	
	X			♦Participar e contribuir com os conselhos de classe e reuniões de Pais/Responsáveis da Educação Infantil e Anos Iniciais, e do Conselho Classe dos Anos Finais e EMTI.	Durante o ano letivo	
	X	X	X			
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	Mapeamento/ distribuição e encaminhamento de intervenções		

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Autoestima	X	X		♦Atender individualmente o estudante, acolhendo-o nas situações de busca espontânea ou indicadas, através da escuta sensível e ativa, buscando o diálogo e a mediação dos conflitos.	Ações Junto aos Estudantes	Durante o ano letivo
Cidadania	X	X		♦Registrar no formulário individual os atendimentos.		
	X	X		♦Monitorar a evolução dos encaminhamentos para reavaliar as ações.		
Cultura de Paz	X	X		♦Construir individual ou coletivamente uma rotina de estudos.		Sempre que necessário
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.	X	X		♦ Acompanhar alunos representantes e professores conselheiros para elaboração de estratégias para o êxito no ensino/aprendizagem.		Maio
	X	X		♦Semana Distrital de Conscientização e Promoção da educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, 08 a 12/03 (Lei Distrital 5.714/2016)		Março
Orientação sexual Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas.	X	X		♦Semana Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de 17 a 21/05. (Lei Federal 9.970/2000).		Abril/Maio
	X	X		♦Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012) - Ação Coletiva: palestra e atividades sobre todos contra a dengue. - Ação Coletiva: Reunião com a comunidade escolar e Conselho Tutelar sobre o papel do Conselho Tutelar e a importância da família neste processo.	Junho	
Sexualidade	X	X		- Rodas de conversas com temáticas de acordo com a necessidade, com os estudantes das diferentes modalidades de ensino. - Roda de conversa sobre ansiedade, autocuidado. - Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas, bem como o registro do acolhimento. - Construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo. - Realização de intervenções coletivas, individuais ou em pequenos grupos para a organização da rotina.	Ao longo do ano letivo	

				- Articulação com o Conselho Tutelar. - Participação em reuniões e formações na área. - Articulação, elaboração de estratégias e valorização dos saberes, da memória coletiva e Xda auto-organização dos sujeitos do campo.		
				♦Semana de Prevenção ao uso de Drogas no DF de 13 a 17/09 (Lei Distrital nº 1.433/1997)		Setembro
				Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência 21/09 (Lei nº 11.133/2005)		Setembro
				♦Semana Nacional do Livro e da Biblioteca de 23 a 29/10 (Decreto nº 84.631/1980)		Outubro
				♦Semana Distrital da Orientação Profissional de 25 a 29/10 (Lei Distrital nº 5.953/2017)		Outubro
				♦Dia Nacional da Consciência Negra 20/11 (Lei nº 10.639/2003)		Novembro
				♦Semana Maria da Penha 22 a 26/11 (Lei Distrital nº 6.325/2019)		Novembro

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração família x escola. Atenção Pedagógica individualizada.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa (Acompanhamento de Frequência Escolar) - Elaboração de materiais informativos e explicativos. Orientação aos pais e/ou responsáveis a respeito de campanhas pertinentes à temática trabalhada. - Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação. - Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço do processo ensino-aprendizagem. - Articulação em rede. - Monitoramento da evolução do atendimento. 	Ações junto às Famílias	Ao longo do ano letivo.
	x	x	X			
	x	x	X			
	x	x	X			
	x	x	X			
	x	x	X			

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Mediação de Conflitos Cidadania.	X	X	X	- Pesquisa de quais instituições, projetos e ONG que atendem as demandas da comunidade escolar. - Articulação entre os integrantes da rede mapeada. - Realização de estudos de caso, quando necessário. - Promoção, participação e sensibilização em reuniões regulares com a rede interna. - Contribuição e apoio aos segmentos escolares com textos, reflexões, estudos e temáticas pertinentes à Orientação Educacional. - Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente. - Trabalhar a comunicação não violenta, ensinando os protagonistas a respeitarem as opiniões, valorizando sempre o diálogo. - Realização de intervenções coletivas, individuais ou em pequenos grupos para a organização da rotina escolar.	Ações em Rede Rede de Proteção e Rede Interna.	Ao longo do ano letivo.
	X	X	X			
	X	X	X			
	X	X	X			
	X	X	X			
	X	X	X			
	X	X	X			

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- Ocorrerá durante todo ano letivo nas reuniões pedagógicas da escola mediante observação, diálogo e registros escritos.
- A equipe gestora e os docentes poderão avaliar periodicamente esse trabalho por meio de relatórios e observação.
- A avaliação das ações da OE poderá ocorrer mediante observação e registros das reuniões pedagógicas e demais atividades.
- Ação junto aos discentes será avaliada juntamente com a avaliação institucional em campo específico.
- Ação junto à família: A avaliação poderá ocorrer a cada bimestre por meio de um instrumento adequado nas reuniões de pais.
- Ação em rede será feita a pesquisa de campo entre as instituições para uma avaliação do trabalho desenvolvido.

O alinhamento das ações como os princípios da ação coletiva, integralidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização e convivência escolar como perspectiva de educação integral do estudante são os critérios de organização e avaliação do trabalho pedagógico do Orientador Educacional, conforme o artigo 127 do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

A auto avaliação e a realização das ações nos seis eixos descritos na Orientação Pedagógica e a Elaboração do Plano de Ação constituem-se instrumentos e indicadores de avaliação.

Centro Educacional Taquara

Disciplina: Língua Portuguesa

Professoras: Elizangela e Vilma

Série: Educação infantil, ensino Fundamental e ensino Médio.



PROJETO DE LEITURA

LITERATURA E VIDA

“A experiência é a única coisa que traz o conhecimento, e quanto mais tempo você passa na terra, mais experiência você acumula.”

O Mágico de Oz – L. Frank Baun

APRESENTAÇÃO:

O projeto de leitura “Literatura e Vida”, se apresenta com a pretensão de contribuir com o processo formativo de alunos como leitores críticos e protagonistas em sua própria aprendizagem, e em condições de compreenderem e interagirem em sua realidade de maneira consciente, crítica e ativa. O projeto visa favorecer de maneira significativa o processo de ensino aprendizagem, considerando que estimulará de maneira incisiva diversos mecanismos de aprendizagem, como a leitura, a pesquisa, a construção e exposição de ideias argumentativas, dentre outros, elementos que contribuem para a mera superação da decodificação das palavras e conduz os alunos à uma compreensão daquilo que estão lendo, assim, esse projeto tem potencial de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, e além disso, desenvolver competências para a vida.

JUSTIFICATIVA:

Ser plenamente capaz de ler é requisito essencial para a emancipação social, uma vez que a leitura contribui sobremaneira para o desenvolvimento do pensamento crítico e se relaciona diretamente com a promoção da cidadania, denota-se assim, a importância de os alunos participarem do estudo literário desde o Ensino Fundamental, dada a sua importância para o desenvolvimento de alunos leitores críticos e conscientes.

Alguns aspectos tem contribuído para o afastamento dos alunos do ato de ler e por conseguinte impossibilitando o desenvolvimento do hábito de leitura, aspectos como a tecnologia, acesso restrito à leitura no âmbito familiar, além de aspectos financeiros e culturais de maneira geral, que impactam negativamente no acesso aos livros, e conseqüentemente gera efeitos no processo de ensino aprendizagem desses alunos, transparecendo aspectos como o vocabulário precário, dificuldades de interpretação e compreensão, erros ortográficos, além de restringir o devido acesso aos objetos de aprendizagem essenciais em cada etapa de ensino, e limitar o acesso desses às experiências de mundo,

Nesse sentido, o projeto de leitura “Literatura e Vida” se justifica por oportunizar momentos que visam despertar a consciência dos alunos sobre a importância do hábito de leitura, com a intenção de proporcionar condições reais de interação com diversas linguagens, principalmente àquelas relacionadas ao mundo letrado, garantindo que os alunos tenham acesso à isso a partir dos livros disponíveis na biblioteca da nossa escola.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura, interpretação, pesquisa, produção textual, discussão e criticidade sobre as obras trabalhadas, estimulando o apreço pela leitura e escrita, ampliando o repertório linguístico e cultural dos

participantes, com o intuito de proporcionar aos nossos alunos a construção e

ampliação de uma visão crítica e contextualizada em relação aos assuntos desenvolvidos na sala de aula e em relação a sua própria emancipação social.

Objetivos Específicos:

- Facilitar o acesso aos clássicos da literatura nacional e internacional;
- Desenvolver o prazer pela leitura;
- Contribuir para a aquisição de habilidades linguísticas diversificadas (leitura, escrita, oralidade, escuta);
- Despertar o senso crítico em nossos leitores adolescentes, garantindo espaço para que manifestem seus sentimentos, experiências e opiniões;
- Promover a autonomia, incentivando a capacidade dos alunos em definir preferências literárias e a construção de critérios de seleção para suas escolhas literárias.
- Relacionar a literatura com aspectos relacionados à realidade dos alunos;
- Ampliar o repertório cultural dos alunos;
- Aguçar a imaginação;
- Aflorar emoções;
- Prender a atenção dos leitores;
- Contribuir para sua formação como leitor e produtor de textos.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto de leitura “Literatura e Vida” se desenvolverá em duas (02) frentes que se complementam em seus objetivos e ações. Sendo: 1) Leitura de livros paradidáticos literários e; 2) Parada de Leitura;

LITERATURA E VIDA: LIVROS PARADIDÁTICOS LITERÁRIOS

Esse projeto envolve diversas etapas, contínuas e complementares, para seu bom desenvolvimento é essencial seguir os passos indicados abaixo, considerando com devida atenção os critérios avaliativos.

▪ Primeiro Passo – Leitura

Esta etapa do trabalho acadêmico se desenvolverá tomando por base os livros paradidáticos literários **escolhido pelo professor e disponíveis na biblioteca da escola**. A fim de que haja a compreensão leitora dos livros abordados, os alunos deverão se atentar para alguns dos polos do ensino linguístico: a leitura consciente e atenta; o entendimento e a absorção das ideias apresentadas pela obra; a interpretação visando à construção de pontes contextuais.

Essa etapa do trabalho será desenvolvida **em grupo com (03) pessoas**, embora a leitura do livro, será individual e obrigatória, os grupos atuarão como suporte para discussão da obra e incentivo à leitura.

▪ Segundo Passo – Pesquisa

É notório a importância da pesquisa a fim de produzir um trabalho escolar satisfatório, uma vez que entender do assunto abordado é requisito primário. Desta forma, nessa etapa do trabalho, será proposto aos alunos a realização de uma pesquisa sobre cada uma das obras selecionadas, bem como sobre a biografia de seus respectivos autores.

O objetivo central é que os alunos sejam capazes de estabelecer relações contextuais, desenvolvendo e aprofundando seus conhecimentos acerca das temáticas abordadas pela obra. Aspecto que contribui para a autonomia de pesquisa dos alunos, bem como o desenvolvimento de senso crítico ao compararem aspectos encontrados na pesquisa com a própria realidade.

▪ Terceiro Passo – Idealização

Antes de começar algum processo de produção, qualquer seja este, é fundamental concebê-lo em ideias, assim, nessa etapa os alunos serão instados a estabelecerem um roteiro de procedimento criativo lógico para a próxima etapa, que será a produção textual, tal processo é essencial a fim de garantir um bom resultado.

▪ **Quarto Passo – Produção textual**

Nessa etapa, os alunos deverão produzir um texto **narrativo** sobre a obra lida, o qual deve ser objetivo e pontual; deve ter entre quinze e vinte linhas de comprimento; não deve ter erros ortográficos e semânticos; deve ser manuscrito à caneta preta ou azul – evitando o uso de corretores e mantendo um padrão para a letra; Essa produção deve conter os seguintes elementos pré-textuais: nome da instituição, nome do autor do trabalho, título (se houver), nome da disciplina e do professor e data de entrega. **Os alunos não deverão elaborar capa para essa produção.**

▪ **Quinto Passo – Questões sobre a obra lida**

Após a produção textual, os alunos responderão um bloco de dez (10) a vinte (20) questões sobre o livro, que será aplicada pelo professor na data estabelecida para entrega do trabalho.

▪ **Sexto Passo – Filmes relacionados aos livros**

Com o intuito de explorar outras linguagens de acesso ao universo literário, nessa etapa os alunos irão assistir ao filme, relacionado à obra lida, em sala de aula ou no cinema, de acordo com a disponibilidade.

▪ **Sétimo Passo – Roda de conversa**

Essa etapa, embora descrita como última na sequência cronológica, deverá ocorrer em todos os momentos de execução do projeto, essa etapa consiste em discutir em grupo sobre aspectos relacionados à obra, ao andamento do projeto, e também sobre os aspectos que extrapolam as obras e se relacionam diretamente com a realidade dos alunos. Nessa etapa deverão ser discutidas questões como as dificuldades de leitura e compreensão, fatores que impactam a aderência dos alunos ao projeto e à própria construção de hábitos de leitura, orientações e troca de experiências sobre a realização de uma boa pesquisa, idealização e construção de uma boa produção textual, discorrendo sobre os elementos que a compõe,

compartilhamento de experiências advindas da realidade social dos alunos e que se concatenam com os assuntos desenvolvidos ao longo das obras lidas, dentre outros aspectos.

▪ **PARADA DE LEITURA**

Esse projeto se desenvolverá atendendo todos as etapas da Educação Básica ofertadas na escola, com adequações em relação aos títulos selecionados.

O projeto “Parada de Leitura” consiste em destinar uma aula para a leitura de uma obra selecionada, o que se dará a cada quinze (15) dias, assim, toda a escola para ao mesmo tempo e direciona às ações para a execução desse projeto.

Os títulos serão escolhidos pela equipe da biblioteca, a qual organizará uma caixa com os títulos selecionados e organizados por turma, de acordo com a etapa de ensino.

Para a Educação Infantil, serão selecionadas imagens para leitura das mesmas, considerando que nessa etapa a leitura de imagens é aspecto essencial para promover a comunicação, expressão, aprendizagem cognitiva e cultural, além de inserir as crianças no mundo letrado, o que favorece o desenvolvimento de futuros leitores.

CRONOGRAMA:

Será ofertado ao aluno um título por bimestre.

CULMINÂNCIA DO PROJETO

A culminância do projeto acontecerá após a leitura das obras estabelecidas ao longo do ano e contará com atividades diversificadas que visam promover o conhecimento e exploração de diversas práticas de linguagens (artísticas, corporais, linguísticas) e a utilização de diferentes linguagens- verbal, corporal, visual, sonora e digital-, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos construídos em relação às obras trabalhadas. Assim, a culminância do projeto se desenvolverá, a partir da disponibilidade de recursos pessoais e materiais, com atividades diversificadas que englobam apresentações teatrais, exposição de trabalhos elaborados pelos alunos (desenhos, textos, poesias, contos, curta

metragens, dentre outros), apresentações musicais, declamação de poesias, visita de escritores/poetas para palestras e roda de conversa. Para a Educação Infantil, a culminância contará com exposição de leitura de imagens e produções artísticas elaboradas pelos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO LITERÁRIO:

- Trabalho em grupo realizado em sala de aula;
- Participação ativa nas discussões e na roda de conversa;
- Produção de texto;
- Resolução de questões sobre a obra lida.
- Participação ativa nas atividades relacionadas à culminância do projeto.

PROJETO: NOSSOS GIRASSÓIS

- Objetivos:
 - Iniciar o projeto com um momento de culminância marcante e bastante motivacional;
 - Resgatar a autoestima dos alunos do 3º ano do Ensino Médio e do 3º ano A do BIA;
 - Proporcionar momentos de busca das aprendizagens não apreendidas no decorrer da vida escolar desses estudantes;
 - Ofertar dinâmicas motivacionais que envolvam competição relacionadas aos conteúdos propostos em sala de aula;

- Justificativas:

Para o 3ºano do Ensino Médio:

- Resgate da motivação; do desejo de vencer na vida em todas as áreas, encontrando suas habilidades individuais profissionais, psicológicas e sociais para encerrarem com êxito o Ensino Médio e adentrarem na fase universitário ou no mercado de trabalho com confiança e obstinação.

Para o 3º ano A do BIA:

- Faz-se necessário intervir de forma rápida, efetiva e contínua na alfabetização, letramento e raciocínio lógico matemático destes alunos desta turma, em especial, onde encontra-se um expressivo número de alunos repetentes e encaminhados ao SEEA com problemas relevantes de aprendizagem.

- Metodologias:

- Escolha dos alunos que representarão o projeto Somos Girassóis 2023 através do voto em sala e apresentados no lançamento do Projeto;
- Palestras:
- Apresentação de dança e música.
- Dinâmicas;
- Vídeos Motivacionais;
- Textos Motivacionais;
- Atividades de alfabetização e Letramento;
- Competição Contínua para desenvolvimento das habilidades cognitivas;
- Concurso de Redação, Paródia, Poesia e Frases sobre o ciclo do Girassol;
- Concurso da melhor receita feita com mel de Girassol ou mel similar;

	<p>semana os alunos acrescentam ou não girassóis em seu campo individual rumo à vitória, aqueles que atingirem o final do percurso ganham um brinde doado pela pedagoga;</p>
Junho(22) previsão	<p>Para o 3º ano do Ensino Médio:</p> <p>Concurso de Redação sobre o Girassol e a Superação, as finalistas devem ser lidas aos jurados.</p> <p>(3 finalistas e premiação)</p> <p>Para o 3º ano BIA:</p> <p>Concurso de frases sobre o Girassol, a mesma deve ser lida e entregue para os jurados.</p> <p>(3 finalistas e premiação)</p>
Agosto(24) previsão	<p>Concurso da melhor receita com mel de girassol ou mel similar, trazer a receita escrita e o produto final para ser degustado pelo jurados.</p> <p>(1 finalista com premiação)</p>
Setembro(21) previsão	<p>Dia da dinâmica:</p> <p>A pedagoga entrará nas salas dos 3º anos e promoverá várias dinâmicas para relaxamento e motivação.</p>

Outubro (26) previsão	<p>Para o 3º ano do Ensino Médio:</p> <p>Concurso de Paródia sobre o Girassol e a Superação, a mesma deve ser apresentada ou gravada previamente para enviar aos jurados.</p> <p>(3 finalistas e premiação)</p> <p>Para o 3º ano BIA:</p> <p>Concurso de Poesia sobre o Girassol, a mesma deve ser lida e entregue aos jurados.</p> <p>(3 finalistas e premiação)</p>
Novembro(30) previsão	<p>Encerramento, com todas as fotos em data-show , muita música e depoimentos dos professores e alunos.</p> <p>Entrega das lembrancinhas.</p>

- Orçamento
 - 08 medalhas com gravação para os alunos ganhadores
 - Lanche para os convidados no lançamento do projeto 50,00
 - Lembrança para o radialista; 80,00
 - Lembrança para a cantora; 80,00
 - Banner para o projeto;
 - Lembrancinhas para o encerramento do projeto. 150,00
- Avaliação
 - A avaliação será contínua e promoverá a flexibilidade do projeto que poderá



CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

Plano de ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Diretor (a): Volemar Ornelas Araújo

Vice-diretora: Roseli Isabel P. Welker

Quantitativo de estudantes: aproximadamente 800 alunos

Turno(s) de atendimento: Diurno e Noturno

Etapas/modalidades: Educação Infantil/ E.F. Anos Iniciais e Finais no Ciclo para as Aprendizagens (1º ao 5º) (6º ano ao 9º ano)(Ensino Médio) (EJA)

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Documentação Escolar
4. Observação em sala de aula
5. Ações voltadas à relação família-escola
6. Formação continuada de professores
7. Reunião SEAA
8. Planejamento EEAA
9. Reunião com Serviços de Apoio
10. Eventos
11. Reunião com a Gestão Escolar
12. Estudos de caso
13. Conselhos de Classe

Projetos e ações institucionais

1. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo: 1-Coordenação Coletiva

- Ações/Demandas

Envolvimento ativo na participação da Coordenação Pedagógica Coletiva

- Objetivos

Estruturar e contribuir coletivamente com o grupo de profissionais da instituição educacional (CED Taquara) na coordenação pedagógica coletiva e individual, valorizando e acolhendo as partilhas de todos os profissionais envolvidos e a partir deles justificar reflexões de concepções pedagógicas e aplicação das ações planejadas, bem como nas sugestões das práticas pedagógicas que cooperem com os professores em sala de aula e com toda a equipe de apoio da escola (S.R. ; SEAA; SAA e SOE)envolvida no desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem.

- Procedimentos

Alinhar com a direção a pauta dos assuntos pertinente ao SEAA, para que sejam discutidos em coordenação.

- Cronograma

Regularmente às quartas feiras, ou quando aberto o espaço às terças-feiras ou quintas-feiras.

- Profissionais envolvidos

Direção; Supervisão; todo corpo docente; Equipe de Apoio.

- Avaliação

Planejamento, valorização e Envolvimento na pauta dos diversos segmentos da Unidade de Ensino. Validação dos registros e decisões tomadas pela direção, coordenação, Supervisão pedagógica, equipe de apoio à aprendizagem, ilustração e retorno do resumo das principais decisões aderidas e orientações pertinentes feitas a todo o grupo da U.E

2. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo:2-Observação do contexto escolar

- Ações/Demandas

Contribuição contínua e envolvimento no processo de gestão escolar e as práticas educativas utilizadas na U.E.

- Objetivos

Localizar e divulgar a documentação acerca do Mapeamento institucional da Unidade de Ensino (Centro Educacional Taquara) a partir de realidade atual de toda a comunidade, explicitando as diretrizes educacionais e todas as ações do ano letivo de 2023, onde seguirão um formato de ensino mediado visado sempre a busca incessante da recuperação engajamento dos alunos em prol de todo o processo de ensino- aprendizagem; bem como apontamentos sobre os constantes e recorrentes desafios de nossa realidade escolar; Trabalhar em conjunto com a Equipe de Apoio no objetivo de acolher sempre todos os profissionais envolvidos no processo educacional (pedagógico, administrativo e áreas afins). Oportunizar junto à Gestão Escolar espaços de fala e escuta ativa em todos os setores, como também toda a comunidade escolar.

- Procedimentos

Estar em constante comunicação com a gestão para sanar eventuais problemas e propor ações preventivas para os problemas de aprendizagem problemas e propor ações preventivas para os problemas de aprendizagem.

- Cronograma

Fevereiro a junho de 2023.

- Profissionais envolvidos

Direção; Supervisão; EEAA.

- Avaliação

Coleta, compilação e análise das informações obtidas para a construção do Mapeamento Institucional, tais informações serão constadas no PPP da escola.

Plano de Ação com envio à Coordenação Intermediária SEAA e a Supervisão Pedagógica da Unidade de Ensino.

3. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 3 – Documentação Escolar

- Ações/Demandas

a) Contribuição e participação na reformulação dos documentos norteadores e imprescindíveis para o bom funcionamento da U. E. Levantar as informações imprescindíveis no trabalho pedagógico, administrativo e todas as áreas afins.

b) Sistematização, organização e ressignificação do Plano de ação do SEAA na U.E.

c) Colaboração para o direcionamento de práticas educativas ou de convergências do docente.

- **Objetivos**

Coadjuvar na reformulação de documentos norteadores da escola, tais como reelaboração da Proposta Político Pedagógica; do Cronograma bimestral/semestral de ações didático-pedagógicas; demanda de estratégias de matrícula e outros que são estruturantes e influenciam a rotina pedagógica da escola bem como situações adversas que ocorrem permanentemente no chão da escola e da sala de aula. Estabelecer princípios de trabalho efetivo de apoio aos pais, professores e alunos em consonância com o PAIQUE e as propostas da O.P. do SEAA. Fundamentar as ações do SEAA, buscando um trabalho em equipe com S.R., SOE e SAA, que esteja alicerçado com a proposta pedagógica da escola e da SEEDF. Identificar, refletir, analisar e potencializar a proposta de intervenção da prática da SEAA, valorizando o trabalho realizado por todos os segmentos da escola e intensificando ações que possam contribuir para um melhor desempenho no processo de ensino aprendizagem para alunos que recorrentemente necessitam de apoio pedagógico através das equipes ou projeto interventivo.

- **Procedimentos**

Estudar, analisar toda documentação interna e externa da Instituição no intuito de auxiliar no entendimento aos demais profissionais da escola.

- **Cronograma**

Reconstrução do PPP até maio - 2023;

Cronograma de conteúdos trabalhados no decorrer do ano, segundo a BNCC e os documentos (portarias, normas, diretrizes) da SEEDF.

Demandas das estratégias de matrículas – março/2023

Documentos adversos, surgidos segundo as demandas do transcorrer do ano letivo. Início ao término do ano letivo. Em todos os momentos que o professor necessitar ou se interessar pelo trabalho colaborativo ou a convite do SEEA, durante todo o ano letivo.

- Profissionais envolvidos

Equipe pedagógica; Equipe administrativa; Rede de Apoio; Coordenação Intermediária.

- Avaliação

Projeto Político Pedagógico do CED Taquara, divulgado em Coletiva da U.E. e encaminhado a CRE- Planaltina;

Cronograma e organograma estabelecido pela direção/supervisão e coordenação, construído e divulgado em Coletiva junto aos profissionais da Unidade de Ensino;

Fundamentação de diretrizes junto à Secretaria Escolar; das demandas para a estratégia de matrículas e situações adversas; outros.

Plano de Atuação da pedagoga do SEEA – encaminhado à Coordenação Intermediária e a Direção/Supervisão Escolar, divulgação na U.E. Ficha de conversa com o Professor e/ observação em sala; Registro de sugestões/ações educativas de parceria deliberas. (Coordenação, supervisão, direção).

4. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo: 4- Observação em sala de aula

- Ações/Demandas

Observação de práticas educativo- pedagógicas do Docente e de toda equipe que se propuser apoiar e auxiliar no processo ensino- aprendizagem (monitores, educadores sociais, amigos da escola).

- **Objetivos**

Valorizar o trabalho realizado pelo docente e toda equipe de apoio, intensificando ações que possam contribuir para um melhor desempenho no processo de ensino aprendizagem.
 - **Procedimentos**

Observar de maneira não constrangedora o desempenho das atividades em sala e extraclasse; apoiar e orientar os educadores sociais no trato com os alunos em geral. Receber com alegria os amigos da escola.
 - **Cronograma**

A partir do momento que haja a queixa escolar e se inicia o processo PAIQUE.
 - **Profissionais envolvidos**

Educadores sociais; Professores da educação infantil e fundamental (séries iniciais);
 - **Avaliação**

Registro das observações que gerarão ações educativas de parceria deliberadas. (Coordenação, supervisão) e sugestões de intervenção em prol do aluno e do professor em sua prática pedagógica.
5. Dimensão: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem
Eixo:5 - Ações voltadas à relação família-escola.
- **Ações/Demandas**
 - a) - Reuniões de Pais e mestres
 - b) - Encontros de apoio às famílias para auxiliar o processo de ensino aprendizagem dos aprendizes.
 - c) - Momento de escuta e de orientações às famílias em necessidade de suporte ao desenvolvimento das aprendizagens de estudantes individualmente e/ou em grupos.

- Objetivo

Explicitar junto à família o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos desta unidade escolar, cooperando e acompanhando aspectos facilitadores e dificultadores do desempenho das habilidades e competências educacionais de cada aluno em sua especificidade. Acolher e sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional de seus filhos, bem como a presença no ambiente escolar quando solicitado por professores e toda a equipe pedagógica e ou diretiva da U. E. Minimizar ou extinguir as queixas escolares de estudantes que apresentem dificuldades no processo do ensino aprendizagem, construindo alternativas/estratégias para o desenvolvimento das habilidades e competências curriculares nesses alunos e todos que se envolvem em seu aprendizado. Disponibilizar um canal de atendimento (via WhatsApp) para as famílias de alunos encaminhados ao SEAA ou que não estejam em pleno desenvolvimento cognitivo enquanto aguardam atendimentos especializados.

- Procedimentos

Organizar com toda equipe de apoio e direção sobre a pauta a ser discutida de forma a contribuir com novas ideias e estratégias para melhor desempenho do andamento pedagógico. * Convocar as famílias demandadas para uma conversa individual e acolhedora.

- Cronograma

Bimestralmente segundo o calendário de ações da U.E., durante todo o ano. Reuniões pontuais de turma ou de aluno, em especial marcados entre SEAA, família, professor e equipe diretiva no intuito de dirimir questões específicas da turma ou do aluno. Bimestralmente a todos os pais ou em grupos específicos de pais quando necessário, disponível em todo ano letivo. Acompanhamento Individualmente da família, ou de grupo de famílias, quando necessário e disponível em todo ano letivo.

- Profissionais envolvidos

Pais; Professores; Direção; Palestrantes a serem convidados de acordo com a temática do bimestre.

- Avaliação

Ata de presença na reunião de pais; Fotos; Ata de acordos firmados entre alunos, família e escola; Anotações acerca da pauta e dos combinados firmados nas reuniões com pais e alunos, Atas de reuniões; Registros de fotos; Lista de frequência; Ficha de conversa com a família. Atas de reuniões; Registros de fotos; Lista frequência; Relatório da evolução das sugestões pedagógicas. Checagem dos objetivos já alcançados com algumas famílias atendidas.

6. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 6 – Formação Continuada dos Professores

- Ações/Demandas

a) Acolhimento dos professores (Semana Pedagógica), apresentação do trabalho do SEAA, oferecimento de formação continuada na escola com temas demandados e elencados pelas diretrizes da SEEDF/ CRE-Planaltina/ Unieb e pelas necessidades dos docentes locais, demandas da EEAA, e outras por meio de roda de conversa, palestras, vivências e oficinas. Ensino e aprendizagem; fundamentar relações interpessoais no contexto escolar, e motivar toda equipe para o trabalho docente e efetivo dentro e fora da sala de aula. Abrir momentos para questionamentos.

Demanda. Lista de presença; Registro fotográficos; Avaliação dos professores ao final de cada evento; Auto avaliação.

7. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 7 – Reunião do SEAA

- Ações/Demandas

a) Envolvimento, comprometimento e participação nas reuniões semanais com a coordenação intermediária da Rede de Apoio e mensal com a coordenação central.

b) Estudos dirigidos dos documentos norteadores sobre o trabalho das EEAA no âmbito das concepções teóricas e metodológicas da SEEDF, legislações, currículo em movimento, regimento escolar; e outros. Determinar habilidades reflexivas, críticas e norteadoras dos documentos de referências educacionais da SEEDF na unidade escolar de atuação.

- Objetivos

Capacitar-me como profissional do SEAA no âmbito escolar dentro das formações continuadas; operacionalizar o trabalho de atendimento às demandas através do PAIQUE; proporcionar rodas de conversa sobre as responsabilidades e dificultadores na atuação docente e pedagógica de toda equipe de apoio buscando estratégias; discriminar documentos normativos dentro do trabalho do SEAA e trocar experiências com os demais pedagogos locais e de todo a SEEDF.

- Procedimentos

Comparecer às reuniões estabelecidas pela Coordenação Intermediária e Central das EEAA, buscando aprender e sanar todas as dúvidas. Quando não houver coletiva presencial pela Coordenação Intermediária e ou Central.

- Cronograma

Regularmente às sextas-feiras, durante todo o ano letivo

- Profissionais envolvidos

Profissionais do SEAA; Coordenadores Intermediários, Coordenadores Centrais Da Rede de Apoio.

- Avaliação

Lista de frequência, Fotos; Compartilhamento de experiências via WhatsApp de todo o grupo de Pedagogos do DF; materiais disponibilizados para estudos etc. Montagem de portfólio de todo material disponibilizado pela Coordenação Intermediária do SEAA. Registros de estudos e apropriação dos assuntos pertinentes.

8. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 8 – Planejamento EEAA

- Ações/Demandas

- a) Planejamento mensal de alocação das demandas a serem realizadas nas dimensões do trabalho do SEAA, estabelecendo por checklist: o que foi possível realizar, reprogramar ações em nível de prioridades, retomada de

objetivos e metas quanto às demandas na organização do espaço e tempos pedagógicos, e outros assuntos pertinentes.

- Objetivo

Estruturar e orientar a atuação do trabalho nas amplitudes das dimensões do SEAA dentro das expectativas dos espaços e tempos de organização do trabalho pedagógico no CED TAQUARA.

- Procedimentos

Aplicar o PAIQUE nas demandas apresentadas pelas queixas escolares;

Orientar os professores acerca de diversas questões sobre quando encaminhar ou quando aguardar o desenvolvimento normal e pleno do aluno.

- Cronograma

Quinzenalmente, na 1º e 3º semana de cada mês, preferencialmente as terças-feiras, todo o ano letivo.

- Profissionais envolvidos

Todos os professores regentes da Unidade de Ensino; Coordenadores Pedagógicos;

- Avaliação

Agenda de Trabalho; Mural, Estruturação do trabalho, quanto à produção de relatórios; Escuta de professores, familiares e alunos. Interação com a comunidade escolar; Abertura de diálogo com a equipe diretiva, docentes e demais participantes da comunidade escolar.

9. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 9 – Reunião com os serviços de apoio

- Ações/Demandas

a) Planejamento e observação articulados com o AEE e o SOE, quanto a objetivos de trabalho, análise das demandas, avaliação da semana anterior de trabalho e assuntos pertinentes ao contexto escolar quanto à educação com qualidade

- **Objetivo**
Elucidar de forma integrada as ações relacionadas à operacionalização dos serviços, com elaboração de agenda de trabalho
- **Procedimentos**
Elaboração de um Plano de ação em conjunto com toda equipe para alinharmos todos os projetos que por nós será desenvolvido no decorrer do ano de 2023.
Exibição da sessão de cinema que acontece anualmente, oferecida aos professores.
Dinâmicas e textos realizados em todas as Coletivas.
- **Cronograma**
Mensalmente, as quintas-feiras vespertino, na 1º e 3º semana de cada mês, a partir de março até o final do ano letivo.
- **Profissionais envolvidos**
Equipe de Apoio (SEAA), (SAA), (SOE), (S.R.)
- **Avaliação**
Planejamento da pauta; ata de registro ou documentos produzidos; Fotos; Retorno da síntese das principais decisões aderidas e orientações pertinentes.

10. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 10 – Eventos

- **Ações/Demandas**
Participação, envolvimento, motivação e engajamento em conjunto com os demais profissionais da Unidade Escolar dos eventos programados na PP, tais como: reuniões de pais, festas Comemorativas e apoio culminância de projetos.
- **Objetivo**
Compilar ações necessárias a organização do trabalho pedagógico que contribuem para ressignificar as práticas educacionais adotadas no CED Taquara.
- **Procedimentos**
Estar envolvida com todos os segmentos e projetos realizados na Instituição, buscando auxiliar desde a logística até a culminância dos mesmos.
- **Cronograma**
De acordo com o cronograma bimestral/semestral/anual das ações na U.E.
- **Profissionais envolvidos**

Equipe de Apoio (SEAA) (SAA)
(SOE) (S.R) Direção; Supervisão; Coordenação.

- Avaliação

Projeto; Registros orais dos profissionais da Unidade de Ensino; fotos; Depoimentos, e outros.

11. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 11 - Reunião com a Gestão Escolar

- Ações/Demandas

Contribuição institucionalizada ao grupo gestor com vistas a uma cultura de sucesso escolar.

- Objetivo

Assessorar a direção e a comunidade escolar com reflexões do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e implementação de estratégias administrativas pedagógicas

- Procedimentos

Buscar uma comunicação ativa entre a Direção e todos os segmentos da escola.

- Cronograma

Mensalmente, durante todo o ano letivo, ou segundo as demandas que surgirem.

- Profissionais envolvidos

Equipe de Apoio: (SEAA), (SAA), (SOE), (S.R), Direção.

- Avaliação

Melhorias nas intervenções administrativas e pedagógicas; Relatório qualitativo de demonstrativo de avaliação institucional realiza na U.E.

12. Dimensão Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 12 – Estudo de Caso

- Ações/Demandas

a) Acompanhamento de forma integrada com os demais serviços de apoio (AEE, SOE, SAA) todas as situações de inclusão educacional.

b) Elaboração de documentos e relatórios de avaliação e intervenção

educacional.

- Objetivos

Promover estudos de casos nas situações que haja necessidade de adequação curricular; subsidiar intervenções docentes no âmbito a inclusão de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais (ANEES).

Realçar possibilidades de atuação pedagógica no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal, tendo como ponto de partida o comprometimento da Unidade Escolar no favorecimento das estratégias ao desempenho escolar de intervenção do aluno.

- Procedimentos

Buscar subsidiar todo o trabalho das colegas da Equipe de Apoio no que tange a documentos, adequações, estratégias e assinaturas.

- Cronograma

Durante todo o ano letivo e sempre que houver demanda/ necessidade. Nas situações específicas de necessidade de investigação. Ficha de conversa com o professor.

- Profissionais envolvidos

Equipe de Apoio: (SEAA)

(SAA)

(SOE) (S.R)

- Avaliação

Apoio na capacitação sobre a temática da inclusão e adequações; Ficha conversa com o professor que apresentar queixas escolares; Apoio nas adequações curriculares, se houver necessidade; Apoio nas adequações metodológicas/instrumentos e outros se necessário. Ficha de conversa com a família (Anamnese).

13. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 13 – Conselho de Classe

- Ações/Demandas

Participação, sensibilização e orientação em conjunto com os demais profissionais da Unidade Escolar do Conselho de Classe na U.E.

- Objetivos

Contribuir com os conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e aprendizagem e acompanhar as informações relacionadas ao rendimento escolar para posterior análise.

- Procedimentos

Levar para as reuniões de Conselho de Classe todos os apontamentos acerca dos alunos encaminhados ao SEAA e informar a todo o grupo de professores bem como a coordenação, supervisão e direção.

- Cronograma

Bimestralmente, conforme o calendário de ação do CED TAQUARA.

- Profissionais envolvidos

Todo o corpo docente, Coordenação; Supervisão Pedagógica; Direção.

- Avaliação

Registro das atas de Conselho de Classe; Anotações de rodapé; Análise dos resultados, pertinentes ao SEAA; Coleta de dados individuais; Anotações das demandas surgidas.

14. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 14 – Projetos e ações institucionais

- Ações/Demandas

a) Projeto de intervenção pedagógica atendimento individual a grupos de alunos que apresentem dificuldades no processo ensino aprendizagem, ou que apresentem um recorrente histórico de repetências.

- Objetivos

Facilitar e mediar ações interventivas remotas nas áreas de linguagem e raciocínio lógico junto aos professores da disciplina, e áreas afins, com o suporte da família no progresso de habilidades e competências curriculares.

- Procedimentos

Ter sempre uma lista atualizada dos índices de desempenho cognitivo de todos os alunos para o acompanhamento do sucesso ou fracasso escolar.

- Cronograma

Acompanhamento pedagógico semanal ou quinzenal conforme a demanda, em pequenos grupos por um semestre.

- Profissionais envolvidos

SEAA; Professores Regentes; Vice direção (neste momento é a pessoa que conhece toda nossa comunidade escolar).

- Avaliação

Ficha de conversa com o professor; ficha de conversa com a família, Dados da situação pedagógica do aluno, coletada em conselho de classe e boletins escolares.

Data elaboração: 29/03/2023.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SEAA/2023:

Alessandra de Paula Geraci Pires 1811207

Pedagoga Responsável/matrícula

REFERÊNCIAS

Projeto Pedagógico do Centro Educacional Taquara versão 2022.

SEEDF. Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, 2010.

SEEDF. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, fevereiro de 2015 e alterações 2019. PORTARIA Nº 03, DE 06 DE JANEIRO DE 2020, atuação dos Servidores Integrantes da Carreira de Magistério

SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2

Centro Educacional Taquara
Planaltina DF

CLUBE DO LIVRO

Autoras e Mediadoras

Professoras Readaptadas:

Leonelle Valadares de Oliveira

Welma Marques Resende

Introdução

Semear o gosto pela leitura, cultivando o ato de ler por fruição é uma necessidade em nossas escolas. Lendo, os estudantes desenvolvem habilidades diversas, ampliam a capacidade de decodificar os sinais do mundo, de produzir novas ideias e conseguir explicitá-las, sendo a leitura também condição de inserção social enquanto cidadão.

Existe um detalhe que une aqueles que gostam de ler: o prazer de compartilhar com outras pessoas suas impressões sobre uma obra lida recentemente ou mesmo sobre os seus livros favoritos.

Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2021), “é da troca de impressões, de comentários partilhados, que vamos descobrindo muitos outros elementos da obra.” Este trabalho visa mostrar que a leitura não deve ser uma atividade imposta e que a escola precisa propor atividades que estimulem o ato de ler por fruição, por prazer, não por obrigação.

Como afirma Pennac (1996, p. 11-12): “O verbo ler não suporta o imperativo. É uma aversão que compartilha com outros: o verbo amar... o verbo sonhar... É evidente que se pode sempre tentar. Vejamos: “Ama-me!” “Sonha!” “Lê!”. “Lê, já te disse, ordeno-te que leias!”- Vai para o teu quarto e lê! Resultado? Nada.”

De forma geral, o que presenciamos no contexto escolar é que o gosto pelo ato de ler é algo raro ou adormecido entre nossos estudantes. Subentende-se que a formação de leitores proposta pela maioria de nossas escolas até aqui não tem sido totalmente eficaz. Partindo dessa realidade, surgiu o questionamento: como a escola pode incentivar e oferecer a leitura nos tomando de surpresa e enchendo de prazer? A proposta implementada visa fomentar a leitura por fruição e despertar novos leitores através de diversas atividades que deem liberdade de escolha aos estudantes, de modo que estes venham a ter um maior desenvolvimento da linguagem oral e escrita, tornando-se cada vez mais assíduos, autônomos e, conseqüentemente, disseminadores da leitura pela escola.

OBJETIVOS

Geral:

- Incentivar a leitura de títulos e autores(as) diversos(as) entre os alunos a fim de estabelecer o hábito da leitura.

Específicos:

- Aprimorar a habilidade leitora, a criticidade e a argumentação.

- Abrir um espaço de diálogo, dentro da escola, para tratar de obras literárias e suas temáticas.

- Contribuir para a formação de cidadãos leitores e críticos.

Habilidades Específicas:

- Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

- Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

- Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

- Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

- Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros (resenhas, entrevistas, jornal, etc.).

- Exercitar a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

- Falar em público expressando sua opinião e relatando experiências.

Procedimentos Metodológicos

Hoje, ano 2023, uma parte significativa da população brasileira é constituída de adolescentes entre 12 e 17 anos, isto é, indivíduos vivendo uma adolescência de múltiplas possibilidades. São mais de 21 milhões de jovens que representam cerca de 11% da população (O DIREITO..., 2011). Eles, os adolescentes, “[...] vivenciam uma fase de construção de autonomia, identidade, aprendizagem e descoberta.” (O DIREITO..., 2011, p. 14). É exatamente essa fase de descobertas e aprendizagem que abordamos neste projeto, tendo como foco o gosto pela leitura. Optamos nesse trabalho pela pesquisa bibliográfica tendo como apoio obras relevantes que abordassem a leitura e o clube de leitura. A busca revelou-se Sueli Bortolin; Zineide Pereira dos Santos Clube de leitura na biblioteca escolar: manual de instruções Inf. Inf., Londrina, v. 19, n. 3, p. 147 - 172, jan./dez. 2014. <http://www.uel.br/revistas/infoprof/155> insatisfatória, visto que a literatura registrada sobre clubes de leitura, cujo objetivo é o fomento a leitura, tem se revelado mínima. Vale destacar que o presente trabalho teve subsídio inicial a obra publicada em Portugal no ano de 2006 Clubes de Leitura

para Adultos: manual para mentores, do filme Clube de Leitura da Jane Austen, do romance O clube do livro, do Grupo de Leitura para Adultos da Biblioteca Pública de Évora em Portugal e do Grupo de Leitura para jovens “Gaspachos de Letras” também da Biblioteca Pública de Évora. Sendo assim, percebemos que a “Pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.” (MARCONI; LAKATOS, 2013, p. 57). O livro Clubes de Leitura para Adultos: manual para mentores permitiu-nos conhecer propostas de atividades desenvolvidas em grupos; do Grupo de Leitura para Adultos da Biblioteca Pública de Évora foi possível desenvolver parâmetros para a biblioteca escolar realizar atividades que permitam a discussão de textos coletivamente. Do Grupo de Leitura para Jovens “Gaspachos de Letras” também da Biblioteca Pública de Évora, retiramos um exemplo de planejamento de atividades. O filme o Clube de Leitura da Jane Austen e o romance O Clube do livro, permitiu a percepção das possibilidades de leitura, a ação do mediador de leitura, bem como os debates e discussões de obras da literatura mundial. Nesse sentido, podemos afirmar que a proposta, presente neste projeto, para um Clube de Leitura tem o sentido de inovar e não apenas de repetir o que já foi criado.

NORMAS E REGULAMENTOS

Porquê um Grupo de Leitura?	Ler é uma atividade solitária, mas quando um livro nos toca ou estimula, é natural querer discuti-lo com outra pessoa. Um Grupo de Leitura dá-lhe essa oportunidade. Um grupo destes também o (a) encoraja a pensar um pouco mais sobre os livros que leu – porque gosta de uns e detesta outros.” (BIBLIOTECA..., 2013, Não paginado).
Quantas pessoas podem participar?	Não há um número máximo de participantes, porém um grupo muito pequeno pode desestimular as reuniões a discussão e um muito grande poderá prolongar o tempo. Nesse caso será necessário estabelecer algumas regras e iniciamos a proposta com 10 participantes.
Onde é que as reuniões têm lugar?	“Uma possibilidade é em casa das próprias pessoas de um modo rotativo. Muitos têm lugar em livrarias, escolas, bibliotecas – mesmo em cafés ou em bares.” (BIBLIOTECA..., 2013, Não paginado). Nessa proposta o espaço é a biblioteca escolar.
Quem pode participar?	Alunos, professores, pais, técnicos administrativos, enfim toda a comunidade escolar. Qual a idade permitida? Sem delimitação de idade e a participação deve ser voluntária. Vale destacar que pessoas com a idade próxima tendem a ter os interesses semelhantes, por exemplo, o estilo, as temáticas.
Quantas vezes? E durante quanto tempo?	A regra mais frequente parece ser uma vez por mês, mas poderá ser menor esse intervalo – semanal ou quinzenal. Quanto ao

	tempo de duração das reuniões, no máximo duas horas
O que é que isto implica?	Para participar de um clube de leitura o leitor terá que ter lido o livro escolhido, mas a não leitura não o exclui de participar dos encontros.
Como buscar impressões sobre a leitura?	“Começamos com a sua reação ao livro – adorou, detestou ou ficou indiferente? Porquê? Pensemos em seguida sobre o que o livro realmente é – os seus temas.

Considerações finais

A prática da leitura é uma atividade imprescindível ao estudante pois representa um ponto de partida para a construção da formação cidadã, por isso não pode ser imposta. O gosto pela leitura envolve hábito e incentivo, uma vez que poucas trajetórias leitoras se consolidam sozinhas. Com a implantação deste projeto concluímos que ao indicar obras lidas, leitores encantados por livros têm facilidade de conquistar novos leitores ou mesmo despertar aqueles que estavam adormecidos. Portanto, é necessário que se desenvolvam práticas leitoras educativas, críticas literárias e poéticas que evoquem as memórias afetivas e que os indivíduos se reconheçam nessas leituras, resgatando liberdade e autonomia.

Referências

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias / Secretaria de Educação Básica. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio; vol. 1).
- Mediação da leitura e Formação do leitor. Curso Formação de Mediadores de Leitura / vários autores; organizado por Raymundo Netto, Lidia Eugenia Cavalcante Lima; ilustrado por Rafael Limaverde. - Fortaleza, CE.
- Fundação Demócrito Rocha, 2018. Metodologias de Apoio: área de linguagens, códigos e suas tecnologias. Fortaleza: SEDUC, 2008. (Coleção Escola Aprendiz – Volume 2) PENNAC, Daniel. Tradução de WERNECK, Leny. Como um romance. Rocco: Rio de Janeiro, 1996.
-

ANEXOS

CLUBE DO LIVRO

Biblioteca Vinicius de Moraes

Mediadora:

Leonelle Valadares de Oliveira.

Clube da leitura, também chamado de Clube do Livro, é um grupo de pessoas que se reúne com uma determinada periodicidade para conversar sobre uma obra específica que foi escolhida pelo grupo para aquele encontro e deve ser lida por todos, de forma integral ou parcialmente em etapas pré-definidas.

No CED Taquara temos uma parcela significativa de estudantes que são extremamente interessados por leitura e frequentam com assiduidade a biblioteca. Diante desta demanda, as professoras readaptadas que atuam na mesma, decidiram por iniciarem os trabalhos com pequenos grupos, que são previamente selecionados pelas próprias mediadoras, contendo no máximo dez (10) estudantes que são agrupados por faixa etária e pela etapa escolar que fazem parte.

As reuniões acontecem semanalmente, tendo a duração de 2h. São momentos riquíssimos, que oportunizam a construção da autonomia e do protagonismo estudantil, onde partilhas acontecem, análises das obras e reflexões bem direcionadas. Sempre compartilhamos um café, um bolo quentinho e muita amizade!

O Clube do Livro do CED Taquara, possui fila de espera para participação nas próximas edições.

Em andamento, estamos lendo e apreciando a obra *Depois daquela viagem*, da autora Valéria Piassa Polizzi.

A obra aborda questões voltadas para relacionamentos tóxicos e abusivos, doenças sexualmente transmissíveis, codependência emocional, estudos e carreira profissional, sendo esta obra indicada e ofertada pelo FNDE. O público alvo que foi selecionado para esta apreciação, são alunas do Ensino Médio, conforme a classificação da obra que é para 16 anos.















RODA DE CONVERSA DAS PROFISSÕES – PROJETO DE VIDA

Em muitos momentos da vida, cada pessoa é convidada mediante aos vários acontecimentos e contextos, a realizar questionamentos em torno da sua própria existência, sobre o sentido da vida, sobre o futuro. Quem nunca se perguntou: “O que vou ser quando “crescer”?”, “Que profissão irei seguir?” entre tantos outros questionamentos.

Na atualidade, a escola está preocupada em auxiliar os estudantes a responderem essas inquietudes, com um trabalho voltado ao autoconhecimento, às relações interpessoais e intrapessoais, às vivências. Nesse sentido, o Projeto de vida, proposto pela legislação e pelos currículos é fundamental para realizar tais orientações e propiciar a cada indivíduo experimentações e esclarecimentos sobre as possibilidades que cerca a sua realidade e seu futuro.

Esse evento segue o entendimento da importância de uma educação integral, inclusiva, gratuita e de qualidade, que se acredita na escola viva e em movimento, assim como também acredita na parceria entre comunidade e escola. Esse momento proporcionado por esse espaço de diálogo, instiga o protagonismo e a autonomia dos estudantes, assim como também valoriza as diversas ações e os orienta por possibilidades e caminhos.

A roda de conversa das profissões, surge inicialmente no CED Taquara no período de ensino remoto por causa da pandemia da COVID-19 em 2021. Teve como objetivo principal o interesse de proporcionar aos estudantes uma experiência diferenciada e os instigar a acreditarem em um futuro melhor mesmo num momento tão incerto. O retorno desse primeiro momento foi positivo, e com o retorno presencial, a roda de conversa aconteceu no segundo semestre dessa mesma forma, com uma dinâmica diferenciada, que agradou muito os estudantes.

Com as demandas dos estudantes e também do Novo Ensino Médio, mediante aos vários trabalhos em sala com o Projeto de Vida, com as intervenções interdisciplinares de diversos professores, da coordenação e orientação educacional, a roda de conversa aconteceu novamente no segundo semestre do ano de 2022.

JUSTIFICATIVA

Mediante ao feedback positivo dos estudantes e da comunidade escolar sobre a realização da roda de conversa das profissões nos anos anteriores, verificando que o espaço organizado alcançou o objetivo anterior de buscar ampliar o contato dos estudantes com profissões de seus interesses, decidiu-se dar seguimento com esse projeto no ano letivo de 2023, como uma culminância dos trabalhos pedagógicos e interdisciplinares realizados no decorrer deste ano no Projeto de Vida realizado no Novo Ensino Médio e também no Ensino Fundamental anos finais.

OBJETIVO GERAL

Dentro do que é proposto pelas Competências Gerais da Educação Básica, expressa na BNCC sobre o Projeto de Vida, em que o objetivo geral é o de proporcionar meios de refletirem sobre as várias dimensões do estudante, a roda de conversa das profissões atuará diretamente na dimensão profissional, nos questionamentos sobre *“Quem almejo ser? O que quero para meu futuro?”*.

Objetivos específicos

- Incentivar a autonomia e o protagonismo estudantil;
- Oportunizar aos estudantes informações e conhecimento sobre alguns campos de atuação profissional e suas respectivas experiências;
- Ampliar e fortalecer os espaços de diálogos no ambiente escolar;
- Auxiliar e orientar os estudantes nas escolhas profissionais.

DESENVOLVIMENTO

O Projeto de Vida na atualidade, tem sido uma demanda da Educação Básica Brasileira. Haja vista a complexidade dos diversos acontecimentos na atualidade e o quanto isso tem afetado diretamente na construção de cada indivíduo numa perspectiva pessoal e profissional.

Nesse sentido, confirma-se que a escola não possui apenas um

papel de formação para o mundo do trabalho, conteudista e científica, mas que também possui um importante papel na formação do conhecimento e reconhecimento dos valores individuais, culturais e também pessoal de “quem sou?”.

Nessa perspectiva, com essa preocupação, a educação como proposta pela legislação e currículos, é responsável pela formação integral do indivíduo que ocupa o espaço escolar, sendo assim, as práticas nesse espaço passam a ser ressignificadas visando promover reflexões e ações dentro das várias áreas do conhecimento, da mesma forma, oportuniza aos estudantes seu desenvolvimento para o mundo, para a vida real, como já dito antes, com uma formação global, inclusiva, integral assim como propõe a Lei de Diretrizes e Base 9394/96 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

De acordo com a BNCC,

É papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida. É, também, no ambiente escolar que os jovens podem experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro (BNCC, 2017, p. 473).

O Projeto de Vida, tem como objetivo principal ser realizado para contribuir com a formação dos estudantes dentro das perspectivas pessoais (autoconhecimento), sociais (vida escolar, familiar e comunitária) e profissional (organização, planejamento, metas), numa proposta de reconhecimento da sua identidade, no incentivo de sua autonomia, liberdade, responsabilidade e consciência na sua projeção sobre a vida.

Dessa maneira, o projeto de vida é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória, uma construção que acompanha o desenvolvimento da(s) identidade(s), em contextos atravessados por uma cultura e por demandas sociais que se articulam, ora para promover, ora para constranger seus desejos (BNCC, 2017, p. 472 - 473).

O Projeto de Vida no Centro Educacional Taquara já é existente e foi realizado dentro das propostas de oficinas realizadas no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). Em 2022, passou a ser componente obrigatório da grade junto a implementação do Novo Ensino Médio. Para além disso, conforme demanda observada, foi iniciado o trabalho com esse projeto também nas turmas do Ensino Fundamental anos finais, que atualmente tem tido contato com esse projeto a partir da disciplina de Ensino Religioso.

A roda de conversa das profissões, foi um projeto iniciado no 1º semestre de 2021 como proposta do professor Eudes, professor da oficina de Educação Física. O projeto teve como objetivo possibilitar o contato dos estudantes do Ensino Médio no EMTI com profissionais diversos, no intuito de instigar os estudantes na escolha de suas futuras profissões.

Mediante o cenário pandêmico, o primeiro encontro se deu via *Google Meet*. Com o retorno presencial dos estudantes, e com a parceria na disciplina de Projeto de vida no 2º semestre com a professora Gisele, de maneira colaborativa com os estudantes, foi organizado e realizado uma roda de conversa de maneira presencial no dia 25 de novembro de 2021, no período vespertino no horário da EMTI, a partir das 12h30min, com os seguintes profissionais indicados e convidados: Médico – Dr. Everton, policial – Sargento Figueiredo, advogado – João Neto, veterinária – Denise Sampaio e estudante de medicina veterinária e ex-aluna do CED Taquara – Theicy Oliveira.

A partir dos trabalhos e diálogos realizados com os estudantes no decorrer do ano letivo de 2022 dentro do Projeto de Vida, a 3ª Roda de conversa das profissões, foi organizada a partir das proposições dos estudantes, em um trabalho contínuo deles e para eles, juntamente com os professores envolvidos e demais agentes da comunidade escolar. Foi um momento para ampliar e fortalecer a troca de reflexões e experiências.

Para o ano de 2023, o trabalho está sendo reestruturado, refletindo de forma coletiva sobre a importância do projeto de vida para os estudantes e docentes.

METODOLOGIAS

O público alvo desse evento serão os estudantes dos 9º anos do Ensino

Fundamental anos finais, pois, são estudantes que serão encaminhados para uma nova etapa de ensino, que conta na atualidade com modificações, o Novo Ensino Médio, implementado nas escolas do Distrito Federal em 2022. Além do público já citado, esse projeto também terá como foco os estudantes do Novo Ensino Médio.

Para a realização da roda de conversa das profissões, será imprescindível que os alunos, durante os diálogos em Projeto de Vida indiquem as profissões que deverão ser convidadas para o evento. Após esse primeiro momento, sabendo quais profissionais participarão no dia, os alunos serão orientados a produzirem as perguntas que deverão ser feitas no dia da roda de conversa. É importante evidenciar que essas prévias perguntas serão realizadas a fim de auxiliar os estudantes a se organizarem e a entenderem quais perguntas serão de maior relevância ou não, porém, isso não inibe que os estudantes formulem suas perguntas no momento do evento, tendo em vista que informações adicionais serão repassadas pelos convidados.

A roda de conversa das profissões seguirá a formatação dos anos anteriores, na dinâmica do programa “altas horas”, um programa de plateia, com uma dinâmica bastante interativa. Conterá com apresentações musicais realizadas pelos próprios estudantes, convidados especiais, apresentador(a), momento especial para falar sobre as relações afetivas e a importância do amor próprio, entre outros quadros do programa.

Recursos didático-pedagógicos

- Espaço físico da escola – principalmente a quadra de esportes para o dia do evento;
- Cadeiras de plástico;
- Cadeiras de escritório;
- Caixas de som;
- Microfones;
- Declarações e documentos necessários para os convites;
- Lembrancinhas para os convidados;
- Alimentos para realização de lanche para os estudantes;
- Materiais para confecção de folder e cartazes;

- Materiais de papelaria para confecção de mural e decoração;
- Itens de decoração.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.